

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBDA

DIRECTOR

DAQUIM MANSO

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE

Diário de Lisboa
11-Avenida-Of. 122095,
Biblioteca Municipal Central de LISBOA

JULES Romain, que actualmente se encontra entre nós, é um partidário decidido e entusiástico da aproximação franco-alemã. Nesse sentido tem o ilustre homem de letras conduzido uma verdadeira campanha, escrevendo artigos, fazendo conferências, realizando viagens de estudo e observação, procurando citar, enfim, as condições necessárias para que os dois povos se conheçam e se entendam.

A tarefa não é, porém, fácil. Jules Romain sabe as dificuldades que têm surgido no seu caminho de combater por uma causa a que votou o melhor do seu talento e da sua vontade. Ainda há pouco, num volume publicado com o título *Le couple Franco-Allemagne*, o autor consagrado dos *Homens de Boa Vontade*, expôs, com raro desassombro, os seus pontos de vista sobre a necessidade e a urgência dum entendimento que deve estar na base de qualquer regulamento eficaz das coisas europeias.

* * *

A COSTA do Sol continua a progredir e a cercar os seus habitantes e os turistas de novas comodidades.

Hoje, por exemplo, sabemos que Cascais, os Estoril e as localidades próximas, como Sintra, etc., vão já este ano beneficiar dum grande melhoramento, pois está instalada em Cascais uma fábrica de gelo para as fornecer com a abundância e a regularidade indispensáveis.

* * *

NO estandê da Livraria Classica Editora, na *Feira do Livro*, do Rossio, está à venda, ao reduzido preço de 8 escudos, um grosso volume intitulado *Uma hora de jornalismo*, onde as principais figuras da nossa imprensa contam os episódios mais impressionantes da sua carreira.

O produto da obra reverte a favor da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa.

* * *

SOB a direcção de Fernando Tavares de Carvalho, começou a publicar-se a *Gazeta de Direito Notarial*, de que temos à vista o primeiro numero e que não temos duvida em recomendar como publicação feita com escriptura e competência.

* * *

O GOVERNO mandou louvar a sr.ª D. Maria José Malhó e Silva pela oferta que fez de valiosos donativos ao Museu José Malhó e ás Memorórias das Cidades e de Figueiró dos Vinhos.

* * *

SEGUNDO a estatística oficial, de janeiro a abril deste ano Portugal importou 11.452.482 quilos de bacalhau, quasi todo da Islandia e da Noruega, no valor de 30.264 contos, isto é: á razão de 2885 o quilo

Viena, capital da musica

De todas as capitais da Europa, Viena é porventura aquela que tem mais caracter, iamós escrever mais personalidade. E não é apenas o seu aspecto monumental que atrai e encanta os olhos do viajante; é sobretudo a vida agradável que proporciona aos estrangeiros, num cenário de beleza surpreendente e no convívio da gente mais amavel e mais solícita do mundo.

Dir-se-ia que em vez de atravessar uma crise grave, que afectou profundamente todas as camadas da população e que não se fez sentir menos entre a velha nobreza austriaca do que nos bairros populares, a capital da Austria navega em mar de rosas, — embalada num sonho musical que lhe torna o pensamento ligeiro e a vida alegre.

É certo que os belos palácios de Viena, outrora povoados de sorrisos felizes e de sédas caras, onde a mais velha nobreza do mundo se reunia em festas sumptuosas, dum luxo requintado, se recolheram hoje a um silencio triste e resignado, onde já não se ouve a musica romantica de Schubert, nem brilham as fardas de ouro dos garbosos officiaes que faziam o encanto das damas e o orgulho do Imperio.

Mas é preciso ouvi-las nesta atmosfera doce e amavel para lhes sentir todo o encanto e compreender a alma sensível e romantica da Austria, que os fados adversos desviaram do seu proprio destino.

A vida nocturna de Viena, embora não tenha o esplendor e a magia da de Budapeste, exerce uma atracção irresistível sobre o nosso espirito, que se deixa lentamente penetrar pela doçura dos costumes, fundindo-se neste ambiente musical em que os proprios corações pulsam num ritmo lento de valsas. Toda a vida vienense decorre neste compasso alicante e gracioso. A Austria deve mais gratidão a um Strauss, a um Schubert ou a um Mozart do que a todos os generais e politicos que fizeram a grandeza do Imperio.

É certo que as dificuldades do *post-guerra* exerceram sobre a vida de luxo e de prazer da capital austriaca uma influencia consideravel. A concorrência ás casas onde se reunia a fina-flor da mocidade vienense, da mocidade que se diverte, deminuiu a olhos vistos. É hoje a sua frequencia limita-se quasi exclusivamente a forasteiros á cata de diversões ou a comerciantes que tiveram a boa sorte de venoer a crise — e que em boa verdade não devem ser muitos.

Nas ruas de Viena, porém, nota-se o mesmo movimento dos dias felizes, do tempo das vacas gordas. E o Ring, á hora do passeio tradicional, anima-se com uma frequencia numerosa e elegante, assim como o Prater, ao domingo se enche de movimento, de ruído e de alegria, de uma multidão recrutada entre as camadas populares, que se divertem por uma vez as tristezas da vida, entregando-se confiadamente a prazeres innocentes.

Ao longo do «Graben» ou em «Kartnerstrasse», em «Stephansplatz» ou no «Opernring», as mesmas raparigas elegantes, vestindo com uma simplicidade e um gosto que celebrizaram em todos os tempos as vienenses, continuam a namorar as montras dos joalheiros e das casas de modas, que oferecem um mundo de fantasia e de sonho á imaginação facil das mulheres. Graciosas raparigas, de maneiras livres, de passo firme e de olhos de porcelana como as bonecas! São elas que fazem o encanto, a alegria e a frescura de Viena, quasi tanto como os seus magníficos jardins, onde os pulmões da cidade respiram o ar azotado das plantas decorativas e arvores seculares.

Em Viena, a população não tem apenas como logradouro o vasto recinto do Prater, que se prolonga em largas avenidas arborizadas até ás margens ridentes do «velho Danubio». A capital da Austria é uma cidade de parques e jardins. A dois passos do centro, o «Volksgarten», o «Stadtpark» e o «Venedig», além duma infinidade de jardins publicos e particulares, oferecem um passeio agradável e um refugio encantador nas tardes luminosas de primavera e nas noites quentes de verão. Mas há ainda a beleza romantica de «Schoenbrunn», com as suas sombras discretas, as suas gorietas graciosas e o encanto misterioso do seu castelo imperial, cheio de recordações historicas e povoado de lendas galantes.

Durante uma boa parte do dia, a vida de Viena concentra-se nos cafés, onde se ouve excelente musica, num ambiente de conforto e de elegancia como não existe em nenhuma outra capital da Europa. É nos cafés que os vienenses vão ler os jornais, enquanto tomam o seu «scharwzen» ou o seu café com leite, habito velho que ainda hoje se mantém e que contribui para animar intensamente a vida dessas casas, mas que não deve fazer a fortuna das empresas jornalisticas, como facilmente se pode compreender.

Viena tem tambem os seus retrós populares, os «heuringen», onde se canta, se dança e se bebe ao ar livre o vinho saboroso do país. É allí que se pode encontrar, mais do que em nenhuma outra parte, a alma alegre e sentimental deste povo que nós desconhecemos e que tem afinidades com o nosso, (como me disse o chanceler Schuschnig e eu proprio verifiquei) afinidades que seria talvez preciso descobrir na epoca remota em que as legiões romanas dominaram o mundo.

NORBERTO LOPES

O INSTITUTO de Estudos Portugueses da Havana, a que ontem nos referimos, deve-se, principalmente, aos esforços inteligentes do encarregado de Negocios de Portugal, o dr. Euctides Goulard de Medeiros, a quem os jornais cubanos se referem com o maior elogio a proposito da oferta de livros que fez ao referido Instituto, e da sua proxima viagem a Portugal.

Acção dos autores portugueses incluídos na oferta do dr. Euctides Goulard de Medeiros, e destacando Eça de Queiroz, diz no «Heraldo», da Havana, o sr. Manolo Abelend, a quem o ultimo jornal chama «attaché d'honneur de la Legacion de Portugal»:

«Nos livros de Eça de Queiroz não existe nem uma fugaz reminiscencia desta cidade da Havana na qual foi consul geral em 1871, por ocasião da guerra dos «Dez Anos». O espectáculo de Cuba, então colonia espanhola, era interessantissimo, e não sugeriu ao grande escritor uma novela, um ensaio, um artigo. Recordam-se apenas os relatorios que enviou ao seu pais em defesa dos chineses aqui residentes, e que em Lisboa provocaram verdadeiro escandalo. Eça defendia os chineses que lhe estavam confiados, porque Portugal se encarregava dos negocios consulares e diplomaticos do Celeste Imperio, na sua qualidade dum dos primeiros conquistadores do Oriente».

* * *

NOS ultimos dois dias, tem chegado a Lisboa alguns milhares de forasteiros — o que é de muita importancia para avolumar o indice das transacções. As ruas da Baixa acusam grande animação.

Do sul e norte do país, os comboios vêm trazendo pessoas que se deslocam para unir o util ao agradável — ver Lisboa em festa e realizar compras que introduzem nos seus lares uma alacra nota de modernismo. Os hotéis, os cafés, as casas de espectaculos, as lojas e os armazens, as feiras e mercados enchem-se de animação. A provincia, de vez em quando, remoeça-se com as visitas á capital:

As «festas da cidade», entre outras incontestaveis vantagens têm esta — animam as estradas, activam a circulação dos capitais e interrompem as lamentações dos derrotistas, com o jubilo das multidões que não se cansam de gritar:

— Hoja festa, haja alegria...

* * *

O NOVO livro de Augusto da Costa intitula-se *Factos e principios Corporativos*. É trabalho a fundo sobre um problema de organização social e politica que está na ordem do dia, em toda a parte.

Em relação ao corporativismo, abrangido na sua totalidade, marca uma obra de larga compreensão que sabe achar, num justo equilibrio, a parte dos principios com a dos factos.

BOLSA DE LISBOA

5 de junho
CONTADO

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.038.11	1.032.00	1.044.00
Consolidado 5 1/2 0/0 1934	1.033.00	1.032.00	1.041.00
4 0/0 1914	1.570.00	1.568.00	1.572.00
3 0/0 2	—	—	—
3 0/0 3	—	1.570.00	1.600.00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
6 1/2 0/0 1930-Com	511.850	510.850	511.850
6 3/4 0/0 1930-Porto	518.950	518.950	519.010
6 0/0 1932	—	—	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	475.800	480.000
Lisboa & Açores, port.	—	385.800	—
Portugal, portador	1.076.000	1.075.000	1.080.000
Espirito Santo	—	—	—
C. DE SEGUROS			
Boanaza	670.000	660.000	668.000
Fidelidade	—	15.600.000	16.000.000
Mundial	—	227.000	250.000
Nacional	—	1.010.000	760.000
Saegres	—	—	1.100.000
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	—	—
privilegiadas	—	50.000	—
Agua de Lisboa, port.	—	690.000	—
Cerveja Estrela	249.000	248.000	252.000
Cimento de Leiria	20.600	20.550	27.000
Credito Fidejussivo	375.850	375.800	376.800
Gas e Electricidade	83.700	83.800	83.800
Navegação	80.400	80.400	81.800
Portugal e Colonias	214.600	—	215.000
Portuguesa de Pesca	405.400	404.800	406.800
de Tabacos	365.000	368.000	370.000
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaquaria	—	—	—
União Electrica Portug.	—	230.000	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	50.200	50.400
Busi - 1.ª Emissão	37.900	35.350	37.950
" - 2.ª	—	348.000	—
Ilha do Príncipe	157.800	156.800	158.000
Obrigações			
C. P. 6 0/0	474.850	472.800	480.000
Prediais 6 0/0 - 1912 1.ª	908.850	908.400	—
" - 7 0/0	117.400	116.950	117.000
União Elect. Portug.	—	—	—
Busi 9 0/0	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110.000	110.820
Paris	1.845.3	1.845.6
Ma. triel.	3.811.7	3.812.3
New York	7.223.4	7.227.5
Zurich	782.4	782.7
Roma	1.882.8	1.883.2
Bruxelas	3.877.6	3.878.3
Amsterdão	1.580.2	1.580.8
Berlim	9.800.9	9.802.5
Praga	3.92.8	3.92.9
Rio de Janeiro	1.925.1	1.925.4
Lisboa outro	—	—

Luna - Parque

Incomparavel successo de alegria, de movimento, de vida e mocidade

HOJE, desde as 21 horas

AS ATRAÇÕES MUNDIAIS

que fazem deste recinto o encanto e o entusiasmo de Lisboa
— Divertimentos de grande novidade —

ponto de reunião das mais distintas familias de Portugal
TODAS AS NOITES

Pateo da Saúde Telef. 23359

LISBOA ANTIGA

HOJE A's 22

Estreia da troupe dramatica

Maria Guerrero-Diaz de Mendoza

em

LA NIÑA BOBA

♦ Toma parte no espectáculo ♦

Palmira Bastos

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

Patio da Saude

E' hoje, definitivamente, que se inaugura o «Patio da Saude» com a estreia da troupe dramatica Maria Guerrero-Diaz de Mendoza. Inaugura o pateo a illustre actriz Palmira Bastos, que dará uma boa de Matos Sequeira e representará-se 6.ª pela primeira vez, «La Niña Boba», de Lope de Vega. Amanhã repete-se este espectáculo, representando-se seguidamente, «Locura de amor», uma das cordas de gloria de Maria Guerrero.

Recita de autor no Nacional

Em ultima representação da sua peça «Desencontros» o jovem e talentoso escritor teatral Armando Vieira Pinto, realiza hoje a sua recita no teatro Nacional, o que vai fazer com que ocorram à casa de Garriti as primeiras familias de Lisboa, para mais uma vez aplaudir Amelia Rey Colopco no seu extraordinario trabalho.

Atrás do reposteiro

Começaram os ensaios, no S. Luiz, da peça «O homem que mudou de cor», de Relandado Ferreira, cujo protagonista vai ser interpretado pelo actor Samuel Diniz, realizando os papeis femininos as actrices Aura Abranches, Adelina Campos, Amelia Pereira e Constança Navarro. —Chega amanhã a Lisboa o artista professor Albas que, conforme noticiámos, venha realizar uma serie de espectaculos no Apolo, de hipnotismo, transmissao do pensamento, telepatia, etc., estreando-se na proxima sexta-feira. —Já hoje se efectuaram no Avenida os primeiros ensaios de orquestra da revista «A Loja do Popo», que na proxima sexta-feira all sobe à cena, em duas sessões, posta em cena com grande montagem de cenários e de guarda-roupas, apresentada por Vasco Santana, que a está encenando. —Hoje e amanhã são as ultimas noites, no Politeama, em espectáculo inteiro, da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», contida marcada para a proxima sexta-feira, neste teatro, a estreia da peça «A Marchala».

—Lodila Silva e Jardel Jercolis estão filmando no Rio de Janeiro o filme «Noites cariocas», com artistas brasileiros e argentinos. —As obras a que o empresario João de Oliveira mandou proceder no seu teatro Republicano, no Rio de Janeiro, compreendendo um arranha-céus, devem ficar concluidas por estes dias. —A gentil actriz Maria Brasília, que adoeceu na passada segunda-feira, já ontem retomou o seu lugar na revista do Trindade, «O Rapo», que hoje se repete, em duas sessões, as 21 e 23 horas, em pleno exito e na qual realiza varios numeros de grande galanteria.

—Para os espectadores de a companhia Rafael Marques vai realizar no Teatro da Saude o elenco é precisamente o mesmo que se esteve exhibindo no Apolo ultimamente. —Milho Rei, a revista de Maria Victoria, prosegue gloriosamente na sua carreira de excessos e de encharques mantendo-se a altura do triunfo que ha dois meses está desfrutando neste teatro.

—No Variedades repete-se hoje, em duas sessões, a grandiosa revista «Petra Espada», que a vedeta Eva Stachino all apresenta com o maior luxo e deslumbramento.

—O publico de Lisboa continuará todas as noites a verificar com «espanto», no Coliseu, que nunca um espectáculo ultrapasou em brilho, em novidade, em elegancia, em movimento e alegria, o do Teatro Piccoli, del Podocca, que tem all o assunto de todas as conversas entre pessoas de bom gosto.

—Continua em pleno exito, no teatro do Gimnasio, a comedia «A Dança dos Milhões» com o grande actor brasileiro Procopio Ferreira e um brilhante grupo de artistas portugueses.

«A morte em ferias»

A morte em ferias é um filme com caracteristicas invulgares. Os americanos quiseram corporizar a morte, fazer rir a morte, mas sem terrorismos, com discreta alegria, certa ironia, e algumas intencões de puro intellectualismo. Devemos dizer que o estranho assunto, de difficil concepção, encarado assim de frente, resultou cinematograficamente, logico dentro do inverosimil.

O realizador que podia ter feito uma farsa, o que não deixava de ser interessante, deu-nos uma alta comedia, de boa atmosfera, concluida com extraordinaria segurança. Como sempre, o amor e a morte atramtem a humana força inventivel, que é talvez a immortalidade e a beleza daquele sentimento. O assunto não fica esgotado com esta obra, onde Fredric March tem um papel impressionante. A notar, como muito bem feita, toda a preparação atmosferica, na qual depois se inscreve o terrivel e dramatico vulto da morte. Sente-se o frisson. Documentarios excellentes, de indiscutivel novidade. —A.

Actualidades

Maurice Chevallier recebeu um convite da R. K. O., para desempenhar o papel de D'Aragnan, do filme «Os três mosqueteiros», segundo o romance celebre de Alexandre Dumas, pa.

—Vindo de Madrid, onde fora tomar parte no congresso anual de Metro Goldwyn Mayer, chegou ontem a Lisboa o sr. Lazare Léon, director-gerente daquella importante firma cinematografica em Portugal.

—A direcção do Cinema Condes resolveu receber durante as festas da cidade, todos os seus principais filmes projectados, esta época, na sua tela.

—Willy Forst volta a representar. Antes de partir para Hollywood, o celebre realizador de «Mascarada» e «Sinfonia Incompleta», filmará o papel principal de «Königswalser».

«RUTHER» — Produto científico e energetico para a cor, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo.

A' venda na Drograria de Centeno & Neves, Ld.ª, 204, Rua da Prata, 206.

Hoje, no Odeon e Palacio



Sem se conhecer uma mulher na intimidade, poder-se-á amá-la apaixonadamente? Eis o problema que nos é revelado, hoje, no cui toso filme «Identidade desconhecida», com Maria Stuart e James Dunn, nos principais papeis. No mesmo programa «A casa é seria», uma deliciosa comedia musical com Carlos Gardel, o primeiro cantor de tangos, e a curiosissima Imperio Argentina.

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 27172
A Morte em Ferias
com Fredric March
o inexactivel interprete de «Medico e o Monstro»
A's 21 e 30

CONDES T. L. E. F. 2 2613
Se eu fosse Patrão
com Max Dearly e Fernand Gravey
Todas as noites programas diferentes
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6483
Identidade desconhecida
com Maria Stuart e Jam. a Dunn
A's 21 e 15
PALACIO A casa é seria
com Carlos Gardel e Imperio Argentina
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

PARIS Tel. 2 8777
Jantar ás 8
Amor e Cervejas
CAPITOLIO Milionaria
por um dia
Bilhetes a 1\$60 Fascinação

TERRASSE O ESCANDALO O FUGITIVO de Chicago
As 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8800
As 21 e 15 O Escandalo O FUGITIVO de Chicago

ROYAL Amores de Schubert
As 20 e 30 Telef. 4 5037 Fados e Variedades

Teatro Nacional
HOJE
Ultima representação Recita do autor de encantadora peça em 3 actos
DESENCONTRO
amanhã ás 21 e 30 - Festa de Caridade promovida por uma Comissao de Senhoras da Alta Sociedade
JREVENTEMENTE
COMO SE FAZ UM HOMEM

GIMNASIO Emp. Erico Braga Telef. 2 8801
HOJE - Quarta-feira, ás 9 314 - HOJE
Lucilia Simões e Erico Braga apresentam a GRANDE comedia em 3 actos,
A Dança dos Milhões
notavel criação cômica de Procopio Ferreira
Encenação de Lucilia Simões

TRINDADE
O espectáculo monumental que toda a gente applande, de que toda a gente gosta

ORAPA
COU
BEATRIZ COSTA
em 6 grandiosas criações

VARIEDADES
TODAS AS NOITES - Duas sessões
A's 8,45 e 11 horas

PEIXE ESPADA
A REVISTA DESLUMBRANTE
O ESPECTACULO SENSACIONAL DE
Eva Stachino

POLITEAMA
— HOJE E AMANHÃ —
Ultimas representações
DE A'S 9 12 HORAS
Os Fidalgos da Casa Mourisca
6.ª feira,
A MARECHALA

Maria Victoria
O triunfo colossal da companhia
Maria das Neves
MILHO-REI
A revista das encharques
A's 8,45 e 10,45 horas

I. F. 2 Tel. 40095 ENTRADA 1\$50
A's 21 e 30
O unico recinto aprazivel para se passar as noites de verão - HOJE - no écran: **ANNY KIKI** um filme triadante com ANNY KIKI, ONDRA - «Bar» - Explodidas - Restaurante - NO LAGO: O divertimento que suplantou todos os divertimentos: Os «recolaboa» - Barcos a gazolina! **ARANKA**; e «A casa do patrão», comedia alegre com Fernand Grav y

QUEM É O RESPONSÁVEL

pela atmosfera guerreira da Europa?

PARIS, maio.—Todas as nações da Europa, sem excepção, dizem que desejam a paz. Todas, porém, estão intensificando os seus armamentos. Como não ha ninguém capaz de deter a carreira de armamentos, prognosticam os observadores que os resultados não poderão ser outros, senão a guerra, a mais horrivel carnicina que se possa conceber. Se as nações querem realmente a paz, porque se preparam para a guerra? A resposta não deve ser difficil. Cada uma declara que a vizinha se está armando, pelo que tem de pôr em ordem a sua força militar interna, preparar bombas e granadas e gases asfixiantes. O argumento da Alemanha a favor do seu rearmamento é bastante simples: «Quando nós abandonámos as armas e assinámos o Tratado de Versalhes, dizem os nazis, foi-nos prometido, solenemente, que em troca as outras partes signatárias do pacto reduziriam os seus armamentos. Ora tal promessa não se cumpriu.

Arora a Alemanha, que ressurgiu, inspirada por um novo ideal nacional e desejosa de ser livre e independente num plano de igualdade com as outras nações do mundo, está rodeada de inimigos poderosos armados até os dentes.

Em qualquer occasião uma destas nações ou esta delas decide atacar-nos procurando derrubar o regime nazi. Em tais condições a propria segurança da Alemanha exige que não fique por mais tempo sujeita a impotencia a que a reduziu o Tratado de Versalhes e que foi preparado para «O Dia»—o dia da vingança».

A França, por seu lado, diz que se a Alemanha pensa que os seus inimigos procuram aniquilá-la, porque o não fizeram, quando estava vencida e inermes em 1918, e com o caminho aberto para Berlim aos países vencedores? A isto responde o Reich dizendo que o perigo está no comunismo. A Alemanha tem que armar-se, diz ella propria, porque os sovietes constituem um verdadeiro perigo se empreenderem uma cruzada contra o regime nazi. A esta resposta replicam a França e a Russia: «Se assim é, porque não aderes aos pactos de ajuda mutua que te propomos?». A Alemanha, porém, não está disposta a isto. Não quer, diz-se, ir em auxilio, por exemplo, da Russia, no caso desta ser atacada por outra potencia. E assim, continuam as capitais da Europa alegando razões e defendendo as suas maneiras de pensar e de agir, o pacto as fabricas de material de guerra continuam na laboração dos seus produtos mortíferos. Porque é necessário que as nações continuem a acumular armamentos guerreiros? E sempre e ainda a mesma eterna pergunta; a Alemanha responde que os pactos não têm outro objectivo, senão o de reduzir a impotencia; por outro lado a França e os países anti-alemães respondem que a Alemanha não respeite os pactos e que desde que denunciou as clausulas militares do tratado de Versalhes demonstrou que põe a sua fé na força e a isto as outras nações só podem responder com a força. Parece, pois, que todas as negociações diplomaticas dos ultimos 16 anos ficam reduziadas a zero. Todavia, prosseguem as negociações para o estabelecimento de um novo rede de pactos de segurança e nas ultimas semanas bastante se avançou neste sentido com os projectos dos pactos franco-sovietico, russo-checo-eslovaco, oriental, etc. O futuro dirá da eficacia real destes pactos.

No entretanto, continuam os preparativos guerreiros.—(United Press).

Hoje, no Coliseu: Bonecos ou seres vivos?

Está demonstrado que o espectáculo dos Piccolini di Podrecca, que atrai todas as noites ao Coliseu um numero publico constituido por pessoas de bom gosto, é dos melhores que, desde todos os tempos, se apresentam entre nós. Amavel, deliçado, hilariante, poetico, de grande fantasia pictórica e musical, encanta adultos e crianças que vão ao espectáculo para ver umas horas de sonho, concentrados de que lhes passa diante dos olhos um verdadeiro conto de fadas. No espectáculo de hoje, maravilhoso a todos os títulos, não falta o já famoso pianista ultra-comico, que é uma demonstração flagrante do grande talento e fantasia de Podrecca. Preços acciuetos.

O embaixador da Inglaterra visitou a fabrica de perfumes da "Nally"



Sr. Claude Russell, embaixador da Inglaterra em Lisboa, visitou hoje, acompanhado por sua esposa e pelos srs. K. T. Gurnay, 1.º secretário da Embaixada, e A. H. W. King, adido comercial e consul daquele país, as instalações da fabrica Nally, no Campo Grande. Receberam os illustres visitantes os directores-gerentes da Nally, srs. Fortunato Aboacassis e esposa, Henrique Aboacassis e Luiz Belo, iniciando-se a visita pela secção de acabamentos e pelo laboratorio principal. Foram percorridas seguidamente as varias secções do importante estabelecimento, entre ellas as de pastas e cremes, e pó de arroz, cuja produção anual é superior a 20 mil toneladas. Mereceu particular attenção esta ultima secção—a dos pós de arroz—que se pode collocar ao lado das principais fabricas do mundo, não só pela sua cuidada montagem mas ainda pela magnifica manufactura e pela pureza do produto. Na casa de estagio dos produtos está instalado um grande e moderno refrigerador, onde todos os liquidos baixam a temperatura de 21 a 27 graus negativos. O armazem de expediente, os armazens gerais, a casa de embalagens, os laboratorios e a casa do pessoal foram até igualmente da merecida attenção dos visitantes. A direcção da Nally ofereceu a sr.º embaixatriz varios produtos do seu fabrico, entre eles um artistico frasco de perfume «Noite de Prata», a grande marca que em breve vai ser lançada no mercado. Pelas empregadas do estabelecimento foi tambem oferecido um lindo ramo de cravos vermelhos. A visita, que durou cerca de duas horas, deixou gratas recordações, tendo os visitantes confiado a sua admiração pela organização modular que ali observaram e pela perfeição insuperavel dos produtos fabricados.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia, subordinada ao tema «Actos fallados na linguagem fatal», escrita e lida. Lápso e seu significado. Esquecimentos. O gracejo». Entrada livre.

O sr. Moreno da Fonseca realiza hoje ás 21 e 30 na Sociedade Naturista, uma conferencia sobre «os remedios simples e eficazes para as pessoas abastadas curarem as doenças mais comuns».

POMBOS CORREIOS

Termina amanhã a inscrição para o concurso de Portalegre-Lisboa que a Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza a convite da Comissão de Iniciativa e Turismo de Portalegre.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

O juiz sr. dr. Martins da Cunha foi nomeado para proceder a uma sindicancia aos actos do sr. dr. Manuel Braga, administrador delegada da comissão de Iniciativa de Coimbra.

GILBERTO SEQUEIRA

De volta de viagem comercial, regressa hoje do estrangeiro o nosso querido amigo sr. Gilberto Sequeira, depois de visitar a Feira de Paris e a Exposição Internacional de Bruxelas onde teve occasião de admirar o esplendido Stand das lampadas electricas e «PALLAS» e os novos tipos de aparelhos T. S. F. «AMERICAN GILSES», que em breve serão apresentados no mercado. Somos informados de que o sr. Sequeira traz na sua bagagem comercial uma serie de artigos que muito interessarão os seus numerosos clientes e amigos.

ESTABELECIMENTO MATEUS MOBILIAS. Rua 20 de Abril, 142-170, 114055.

FEIRA DO LIVRO. STAND 29. Occasão unica de se adquirirem bons livros a preços excepcionais. POLICIAL: O Mistério da Casa Alta, por A. Fielding, 8500; Troncas 0077, por J. Jefferson Farison, 8800; Os Crimes de Madrid, por David Hume, 8300; Crimes Premeditados, por Roger Cast, 8100. ROMANCES: Uma Luz no Deserto, por Ethel M. Dell, 11600; Vão de Agua, por Ethel M. Dell, 10800; O Sinal da Cruz, por Wilson Barrett, 8420. NOVELAS: Flor dos Zibranos, por May Edington, 8800; No Redemoinho da Vida, por May Edington, 8900; Dicionario do sr. Francisco Torrinha, Actualizado, (Autorizado pelo Ex.º Sr. Ministro da Instrução), 23800; Quel será o caracter de uma nova guerra, 10800. STAND 29 FEIRA DO LIVRO.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS. Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES. AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TEL. 67. 4 7063.

ENVERGONHADA COM A SUA OBESIDADE

O marido persuadiu-a a tomar os Sais Kruschen

Segundo os conselhos de marido conseguiu esta senhora diminuir 14,5 quilos de peso e conta-nos como o conseguiu:

«Ha um ano que eu era affligida pelo reumatismo, nervosismo e outros soffrimentos. E tornei-me de tal maneira obesa que tinha vergonha de mi a mesmo. Meu marido persuadiu-me a tomar os Sais Kruschen. Antes disto pesava 78. Kgs.

Depois de curto tempo de uso dos Sais Kruschen as dores reumaticas desapareceram, os meus nervos fortaleceram-se e o andar tornou-se-me mais leve. Animada por estes resultados persisti em tomar Kruschen conseguindo reduzir o meu peso para 58,50 Kgs. ou seja uma redução de 14,5 quilos da indesejavel gordura.

Não exagere, afirmando que me sinto mais nova e activa, com uma figura mais agradável e uma saúde que não sentia ha muitos años.—Mme. I. B.

Kruschen é uma mistura de sais mineraes que auxiliam os orgãos internos a expeller os produtos nocivos que se acumulam sob a forma de tecido gorduroso.

A venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17400, frasco pequeno Esc. 10400.

A AVIAÇÃO DE COMBATE

enriquece-se com inventos novos

LONDRES, maio.—Uma das ultimas invenções para uso da aviação de combate, descoberta na Inglaterra, consiste numa especie de pequena torre para metralhadoras, que se move mecanicamente e que vai ser instalada em varios tipos de aviões do Real Corpo de Aviação. A invenção é considerada como um dos aperfeiçoamentos mais notaveis para o armamento aereo desde que se invente um aparelho sincronizador que permita dispararem-se balas através da hélice em movimento. A pequena torre é feita de aço e é sufficiente para acomodar o atirador. Pode elevar-se e baixar-se com o avião em marcha. Pode tambem girar permitindo atirar em todas as direcções. Com este invento espera-se eliminar a dificuldade de funcionamento de uma metralhadora de um avião que võe a duzentas milhas por hora. A pressão do vento exigia um esforço fisico consideravel para o operador da metralhadora; agora com a torrinha poderá o aparelho voar a qualquer altura e velocidade sem esforço fisico para o atirador. Já se realizaram provas com estas torrinhas numa esquadrilla de bombardeamento do Real Corpo de Aviação levando-as na parte anterior da fuselagem do avião. Como os resultados foram satisfatorios, crê-se que se estão fazendo novas experiencias com o fim de ver os resultados que se tiram com as torrinhas instaladas no centro da fuselagem, aumentando-se assim a eficiencia das torrinhas num combate aereo.—(United Press).

Liceu de Pedro Nunes

A Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Pedro Nunes designou o proximo domingo para a reunião dos alunos que frequentaram aquele estabelecimento de ensino em qualquer das suas fases—Lapa, Pedro Nunes e Normal. Ha uma diversão no Parque de jogos ás 10 e 30 horas, recepção na sala de conferencias ás 12 e 30 e almoço de confraternização na cantina ás 13, sem inscrição prévia.

Toucado ás quintas-feiras

Frictionar todas as quintas-feiras as crianças com «Marie Rose» é dar-lhes uma cabeça limpa e uma cabeleira bem cuidada. A «Marie Rose» é a morte perfumada dos Piólios. Mais: Frictionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5\$50 em todas as drograrias.

ESTORIL PALACIO HOTEL. Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os meses de maio a julho.

Festas de Lisboa

Em todas as estações da C. P. estão à venda, nos dias 8 e 9, bilhetes de ida e volta com 45 0/0 de redução os quais são válidos para regresso em 9 ou 10.

Também os bilhetes de ida e volta das tarifas ordinárias vendidos para Lisboa são válidos para regresso até o dia 17 de junho.

Se a afluência de passageiros justificar haverá no domingo dia 9 comboios especiais de ida e volta a preços muito reduzidos de Porto, Figueira da Foz, Beja e de Évora.

Comboio especial

da Figueira da Foz a Lisboa no dia 9 por ocasião das Festas da Cidade

Partida de Figueira da Foz às 7 e 40; chegada a Lisboa às 12 e 26.

Partida de Lisboa às 1 e 25; chegada à F. da Foz às 6 e 01.

Paragem à ida e à volta em Leiria, Valado, S. Martinho e Caidas da Rainha.

Preços de ida e volta: da Figueira 42900 em 2.ª classe e 30900 em 3.ª classe; de Leiria 35500 em 2.ª e 25300 em 3.ª; de Valado e S. Martinho 28900 em 2.ª e 20400 em 3.ª; de Caidas 21400 em 2.ª e 15400 em 3.ª.

Estes bilhetes dão direito a paragem na Amadora para assistir ao Festival Aeronáutico e continuar a viagem até Lisboa por qualquer comboio.

Comboio especial

de Beja e Évora a Lisboa no dia 9 por ocasião das Festas da Cidade

Partida de Beja às 7 e 50; partida de Évora às 8 e 20; chegada a Lisboa, às 11 e 50.

Partida de Lisboa, às 1 e 35; chegada a Évora às 4 e 30; chegada a Beja, às 5 e 10.

Preços de ida e volta de Évora 28900 em 2.ª classe e 20400 em 3.ª classe; de Beja 35900 em 2.ª e 25400 em 3.ª.

Bilhetes a preços reduzidos na linha de Cascais

Os forasteiros que vêm assistir às grandes Festas de Lisboa não deixarão por certo de aproveitar a oportunidade para visitar a bela Estância do Estoril.

Muito lhes interessará, portanto, saber que a Sociedade «Estoril», em combinação com a empresa dos hotéis Paiva de S. Paço, lhes facilita preços especiais com direito a uma viagem de ida e volta a Estoril e a refeição num destes hotéis.

Os referidos preços são os seguintes: 1.ª classe, com almoço e jantar, 30900. 2.ª classe, com almoço e jantar, 25900. 1.ª classe, com almoço e jantar, 45900. 2.ª class., com almoço e jantar, 39900.

Estes bilhetes encontram-se à venda, diariamente, nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré.

Quem quiser fazer a viagem completa no celebre triângulo de Turismo—Lisboa—Cascais—Sintra—Lisboa, ou vice-versa, também encontrará nas estações de Cais do Sodré ou do Rossio bilhetes aos seguintes preços reduzidos, dando direito a refeições no Estoril e Sintra:

1.ª classe, com almoço e jantar, 48900. 2.ª classe, com almoço e jantar, 42900.

GREMIOS REGIONAIS

No próximo sábado realiza-se na Casa das Beirras uma festa cujo programa está a ser elaborado com o maior interesse, constando de um número de esgrima, diversos brindes para senhoras, etc.

—Continuando animadíssimas as «tardes açoreanas» que se efectuam aos domingos na sede do Gremio dos Açores, resolveu a respectiva Direcção proseguir na realização das mesmas. Assim, no próximo domingo haverá mais uma tarde dançante, á qual podem assistir não só os socios, como também pessoas das suas relações, e os açoreanos apresentados por socios.

Ruas intransitáveis

Os habitantes da travessa das Almas e da travessa do Possolo pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de ali se encontrarem, ha dois anos, montões de pedras que impedem o transito e o acesso aos predios e servem apenas para vasadouro publico e para as batalhas travadas entre a garrotada.

CURIA

Hipertensão arterial, diabetes artricas, albuminurias.

Ação notavel sobre o aparelho urinario

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

O reverendo Felisberto

Ha cinquenta anos, segundo rezam as cronicas, a vida de Lisboa era um nadinha diferente do que é hoje.

Havia menos cafés, a sua frequência era menor e não ia até tão tarde. Apesar disso, as lutas, as campanhas, o dize-tu, dizei-eu, tomavam por vezes aspectos aguerridos que hoje seria difficil tomar. E' lendo os jornais, as folhas soltas e os panfletos dessa época que a gente se apercebe que tomavam cascos de «Cana caprina», a que hoje se não ligaria importância de maior.

Eu gosto muito de ler e de coleccionar essa papalosa toda, e tenho do seculo XVI até hoje uma infinidade de folhetos, alguns rarissimos—os do seculo XVI e XVII—outros raros—os do seculo XVIII—e quasi todos, se não todos, curiosissimos.

Algum tempo esta mania era relativamente barata. Com um tostão comprava-se uma duzia de folhetos. Hoje já se pede vinte, trinta e quarenta escudos por certos folhetos que apparecem no mercado, dos tais de tostão á duzia, porque tambem já os ha de cem, duzentos e trezentos escudos, e estes são só para novos ricos, que os velhos pobres não lhe chegam nem de longe.

Dos tais baratuchos comprei ha dias um curiosissimo, para o estudo da Lisboa de ha meio seculo: «Escandalos, processos, incoerregibilidade e criminosas proteções do padre Felisberto Dias de Fontes Barbosa, prior da freguesia de Nossa Senhora da Conceição Nova de Lisboa. (Em curandell: Para os grandes males grandes remedios) Lisboa. Tip. Nacional, rua do Diario de Noticias, 7—1887.

São 59 paginas, in-4.ª grande, com uma prosa de escacha-pessegueiro e

uma documentação de pôr os cabellos em pé.

Este padre Felisberto foi durante muitos anos, quantos não sei, mais mais de vinte, prior do Monte de Caparica, onde deixou larga cronica de seus feitos e virtudes, apeteendo de depois as freguesias de S. Jorge de Arroios ou a da Madalena, sendo-lhe dado, ao que parece, a freguesia de Aveiras, e mais tarde a Conceição Nova.

Entram no drama nomes conhecidos: Saraiva de Carvalho, Barjona de Freitas, Pinto Guedes, Zagalo, conselheiro Archer, conselheiro Arrobas e outros politicos da época. Claro que tambem entram varias damas cujos nomes não têm aqui nada que fazer. As arsações são tremendas, e na luta vêm-se na primeira linha de fogo *A Semana, Diario Popular, O Sedulo, A Semana, Diario Popular, O Sedulo, Diario de Noticias, O Pais* e mais um jornalinho intitulado *O Circulo n.º 73*, de que eu nem sequer tinha conhecimento. A coisa foi falada! Parecia o assalto a Verdun na guerra de 1914! O povo ouviu e leu das boas e das bonitas, e teve que se aguentar com alguns processos ecclesiasticos e mais uma acção que lhe moveu a mesa da Irmandade do Santissimo através do advogado João Pais de Vasconcelos Abranches. O patriarca, que era D. José III, castigou-o com um mês de suspensão, que o reverendo foi sofrer para Tomar, junto ás mansas aguas do Nabão, e de onde regressou sem emenda, nem compostura. Daqui o vêr-se o patriarca frei José envolvido na questão a apañhar por tabela e por conta do Felisberto.

Eis aqui um folheto curioso, que me custou cinco escudos, mas que me deu uma formidavel lição das lutas e das campanhas violentas de ha meio seculo.—JOAO PAULO FREIRE

Mundanismo

ANIVERSARIOS
Passem amanhã aos senhoras:

Princesa de Broglie (D. Helena), viscondessa de Atoçua, D. Mariana de Almeida Correira de Sá Luceña, D. Camilla Zileri Dal Verme, D. Victoria Bramcamp de Manceos, D. Regina Bressane Leite Perry, D. Maria de Jesus de Portugal Colaco, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares, D. Maria de Carvalho e D. Aurora Cabrita Guerreiro.

A CARDAHE

No Nacional
E' amanhã ás 21 e 45, que se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, a terceira representação da sensacional recita de amadores, que tanto exito obteve na noite da quinta-feira, 30 de maio ultimo, e na tarde de 1 do corrente, e que constará da peça «O Viroleiro de Cremona», a «bluette» «Agencia Saramago Limitada», na qual o notavel amador Mimon Anahory (filho), fará tambem a imitação do nobel declamador Berta Singermann, do ballado infantil «A Princesa Adormecida» de varios numeros de canto pela sr.ª D. Laur. de Abreu Reis Ferreira, de um coro americano, com sapateado, e da valsa da «Viva Lisboa» e poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, estão á venda no camaroteiro do teatro.

FONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine
Assistencia elegante á estreia de ontem neste aristocratico «cine da rua Antonio Maria Cardoso:

Viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Berta Ramos de Castello Branco e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Emilia Anicés Froença Pereira do Vale e filha, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Freyre, D. Amélia Ferreira Dias Martins, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Octavia Fuscolini de Lima Mayer e filhas, D. Maria José de Barros da Costa Belnardo, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maud de Mendonça, D. Zilda de Andrade e filha, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Maria Eduarda Horta e Costa, D. Maria Alberina de Mendonça da Costa Gama, D. Maria Vianna da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Ahrens de Novalis da Calça e Pina, D. Maria Rau de Novalis, D. Maria Isabel de Novalis, D. Virginia Lopes da Silva, D. Arcelina Valente Moreira (Tuboieta), D. Izaura de Castro Araujo, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na casa de saúde da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Baetos Gonçalves o illustre astronomico sr. dr. Antonio Perestrelo Botelho.

NO REX-BAR

Encontrará todos os tipos de «Royal Port» (Porto Krohn), engarrafado com 10, 15, 20 e 30 anos.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O ESTADO OLIMPICO PARA 1936



O Estádio Olímpico alemão para 1936 é uma grandiosa obra, como pode observar-se pela gravura que publicamos, com todos os requisitos modernos. O Estádio Olímpico constitui a parte central da «Cidade Olímpica», e encontra-se situado perto de Spandau. Nas duas galerias ha assentos para 100.000 espectadores.

SCHAUB

O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Música. Maravilhosa reprodução de uma grande orquestra e da voz humana, em qualquer intensidade e nos seus timbres originaes, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: curta, média e longa.

Corrente alterna..... 2.880\$00
Corrente continua... 2.980\$00

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA Avenida da Liberdade, 11 TEL. 22683

PORTO Rua Sampaio Bruno, 12. 1.º TEL. 5655



Farinha de Arroz

Como não há igual Recente. Pura. Saborosa. Cada quilo, 4900

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Solar Português

Praça da Alegria—56—Tel. 26591

Todas as noites

Dancing—Orquestra Peninsular

Restaurante e Bar Entrada Livre

A Cidade

ARTE E ELEGANCIA

Vestidos, casacos e chaepus

Sempre os últimos figurinos

Atelier da Casa das Flores, Lda.

Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 96 — Tel. 21000

Chá das cinco

Hino à morte

O' rouxinol que cantas no salgueiro,
Quanta volúpia tens no teu cantar!
Cala-se o pentol... Envolto no luar,
O som da tua voz passa fequero...

Aguia que voas, pombo mensageiro,
Que arruinas nos betrais, a namorar;
Leão que a selva atropas, ó gauro,
Que saltas, ó gazela, ó melro arleto...

O' morte que calcinas tudo, pó
Que empoeira o ar, ó asa desprendida,
Corpos em podridão e cinzas só!

O' vida, ó vida, ó morte... lar ou hórto;
Se do que é morto nasce atre a vida,
Pra Deus só há, em cada vivo um morto

Cinzas

Sentados á lareira, dois velinhos,
As mãos enclavilhadas, pés torcidos,
Recordam, com saudades, os tempos idos,
Olhando a rubra chama em torvelinhos.

Ela então lembra o dia, em que sózinhos,
Num tufo de giestas escondidas,
Lhe deu o seu amor... E enternecidos
Começaram-se um ao outro, os dois velinhos

A primavera passa fugidia
Nos olhos dos velinhos, tão contentes,
Segredando lembranças desse dia...

A chama fez-se em cinzas—ó tú químera!
E os velinhos dormem sorridentes,
Sonham, talvez, com outra primavera.

CARLOS GONÇALVES

O ensino de tinturaria e têxtil na Escola Industrial da Covilhã

A propósito de um eco publicado no «Diário de Lisboa» recebemos a seguinte carta do sr. dr. Alberto de Campos Melo:

«Sr. Director.—Mais uma vez o «Diário de Lisboa» de quarta-feira, 29, clama a favor do nosso ensino técnico.

«Bem haja, sr. Director por essa tão meritória campanha; mas consistia que eu esclareça o seu eco, pois quem o tiver lido pode ficar com uma ideia incompleta do que seja esse ramo da instrução profissional.

«Na mais antiga Escola Industrial do país, a Escola de Campos Melo, na Covilhã, existe o ensino de tinturaria, e de têxtil, este último criado pelo actual Ministro da Instrução. A essa escola têm ido buscar ensinamento todos os profissionais, que entre nós trabalham nas indústrias têxteis, e que merecem este nome; assim a Escola da Covilhã é, ao presente, frequentada por alunos de todo o país. Tal ensino é ali ministrado por dois engenheiros detintados, um laureado com o curso de engenharia química do nosso Instituto Superior Técnico; outro, após ter tirado um curso em Portugal, diplomou-se em engenharia têxtil, igualmente com distinção, na Escola de Verriers (Belgica); uma das quatro mais reputadas escolas de ensino superior técnico da Europa. Ambos eles aliam aos seus conhecimentos teóricos a prática da direcção de importantes oficinas da Covilhã. Os factos a que o «Diário de Lisboa» alude têm varias causas, umas das quais são as miserias instalações em que se ministra o ensino de tinturaria e têxtil na Escola da Covilhã, as quais, apesar de melhoradas pela acção do actual director daquele estabelecimento de ensino, encontram-se ainda longe do necessário.

«A competência e dedicação dos professores não pode suprir nunca, e muito menos no ensino profissional, a carencia de oficinas e laboratorios.

«Continue, sr. Director a propugnar pelo ensino industrial e consiga que a Escola da Covilhã seja dada instalação condigna e material didactico necessario, o que aliás não é muito, e o problema que foca no eco estará em grande parte resolvido.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex. necessita para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos.

A' venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª, Rua da Prata, 99, 101.

NO «STAND» 24 DA FEIRA DO LIVRO

O melhor caminho da aproximação luso-brasileira

**O «stand», 24 da Feira do Livro**

A Companhia Editora Nacional de S. Paulo é uma das mais fortes organizações editoriais da America do Sul. E' a ela e á «Civilização Brasileira» que se deve principalmente a expansão do livro brasileiro em Portugal, sem duvida alguma um dos mais importantes factores da grande obra de afirmação luso-brasileira que se tem realizado nos ultimos tempos.

Quem escreve estas linhas visitou ainda ha pouco essa grandiosa organização, passou durante algumas horas entre um perfeito labirinto de ruas longas, quasi interminaveis, cujos muros são formados por paredes de livros sem conta. Ouviu os directores dessa grande empresa e teve enlejo de admirar os arrojados planos que põem em prática e que são á chave do segredo do seu enorme triumpho.

Verifiquei, principalmente, o que em materia de publicidade all se faz e quanto se gasta, achando assim a justificação da venda rapida de multiplas edições de varios milhares de exemplares e o desenvolvimento enorme que no Brasil tem tido nos ultimos annos o gosto pela leitura.

Bastará dizer-se que só em janeiro deste anno a Editora Nacional, de S. Paulo, distribuiu graciosamente 9.425 de livros por escolas, professores, medicos, etc. As suas edições sobem já a varios milhões de exemplares espalhados por todo o Brasil e agora por Portugal.

Por tudo isto, ao passarmos ontem pelo Stand 24, da Agencia Editorial Brasileira, despertou em nós o desejo de ouvirmos o sr. José Rodrigues Junior, que actualmente dirige, com grande proficiencia, e perfeitamente integrado nos metodos de trabalho dos dirigentes da Editora Nacional, os negocios daquela Agencia.

O sr. José Rodrigues Junior começou por nos chamar a atenção para o escrupuloso grafico com que são feitas todas as edições da Editora, tornam-

do-as em absoluto atraentes, referindo-se depois á variedade de obras e ao valor dos autores que subscrevem muitas dessas obras.

A uma pergunta nossa a proposito de traduções, o sr. José Rodrigues afirmou-nos que, de facto algumas das primeiras traduções editadas pela sua representada foram bastante infelizes, sofrendo de uma certa precipitação. A propria Editora Nacional nobremente já o confessou, mas algumas dessas edições têm sido queimadas e substituidas por outras, substituidas por autenticos valores e revistas com o maximo cuidado. Assim, por exemplo, as edições de trabalhos pedagogicos merecem á Editora esculissimo cuidado. Bastará perguntar-se em qualquer desses livros, mormente os de medicina para se verificar o que lhe afirmo.

—E já que lhe falei em livros de medicina deixe-me que lhe diga que a Editora tem-nos mandado algumas obras magnificas e que fazem uma concorrência enorme quanto a preço ás edições espanholas e francezas que não são na nossa lingua...

«Como sabe, Portugal não está em condições de editar certas obras, que são altamente dispendiosas, com a gravanda de que se destinam a um publico de especialidade sempre reduzido. Eis porque um bom convívio com os editores brasileiros, em nada afecta os nossos interesses, e pode trazer grandes vantagens.

—Mas ha quem afirme que o livro brasileiro está fazendo uma concorrência prejudicial ao livro português.

—Não é exacto. E deixe-me que lhe diga: posso garantir-lhe que as cascas que maior quantidade de livros brasileiros vendem são precisamente aquelas que tambem aumentaram simultaneamente a venda de livros nacionais.

—O que pensa sobre a Feira do Livro?

—A «Feira» é sempre interessante, não só pelo que nela se vende, o que ainda é o que tem menos importancia, mas porque pondo o livro em mais intimo contacto com o publico lhe estimula o gosto pela leitura. Vulgariza determinadas obras. Sou, portanto, francamente pela realização das «Feiras do Livro», pela publicidade que deslham no publico. E como a função do editor—á principal função—é semear para colher mais tarde, a «Feira do Livro» constitui um bom plantio, cujos frutos em geral só se colhem depois, mas sempre a tempo.

«Sou francamente partidario da maior propaganda, pelo que acho interesantissimos os processos postos em pratica pela Editora Nacional e Civilização Brasileira principalmente no que respecta á intensiva propaganda que fazem dos escritores, notadamente dos novos, com a distribuição gratuita pelos principais jornais brasileiros e estrangeiros de produções desses escritores que, não obstante o beneficio que colhem com a divulgação do seu nome ainda recebem por esses trabalhos.

—A Agencia Editorial Brasileira faz parte da Associação dos Editores e Livreros de Portugal?

—Faz. E tem nisso a maior honra. Isto significa que o nosso unico proposito é trabalhar-nos no melhor acordo possivel, na mais perfeita defesa de multos interesses, sem o mais leve espirito de concorrência ou combate. Aliás, não faço mais do que seguir o criterio—com o qual sempre estive de pleno accordo—e que me é instintivamente recomendado pelos directores da Companhia Editora Nacional.

«Foi neste ambiente que encontramos da parte da lustre direcção da Associação dos Editores e Livreros de Portugal e muito especialmente por parte do seu digno presidente sr. José Agra e do 1.º secretario sr. Lourenço de Melo, as maiores facilidades e o maximo desejo de boa harmonia.

A entrevista foi demorada, porquanto aglomeravam-se a cada passo junto ao Stand 24 multos curiosos e grande numero de compradores, a quem o proprio sr. José Rodrigues se licitamente «tudia com os seus delictentes auxiliares.

A um reparo nosso, ainda nos declarava:

—E' claro que não estão aqui todas as edições que temos. Seria impossivel. Fizemos, todavia, uma escolha muito cuidada e de molde a interessar a todo o publico. Assim figuram aqui desde as obras de medicina e hygiene, ao direito e filosofia, de historia e pedagogia, contabilidade, até á literatura infantil, feminina e as tão apreciadas aventuras policiaes, etc.

Encantámo-nos com as magnificas edições de livros para criança, de sugestivas illustrações e de tão rica impressão grafica, e mais nos admirámos com os seus pregos verdadeiramente irrisorios, que só se tornam possiveis em tiragens verdadeiramente colossais como têm que ser as da Companhia Editora e da Civilização Brasileira.

Ainda quizemos satisfazer mais uma curiosidade e indagámos do sr. José Rodrigues quais eram os escritores brasileiros mais vendaveis na «Feira do Livro».

—Em poetas... Catulo da Paixão Cearense. Em prosadores... Afranio Peixoto...

E assim terminava a entrevista com o representante de duas das maiores empresas editorias brasileiras, que estão contribuindo de um modo notavel para o melhor entendimento entre portugueses e brasileiros e principalmente para um mais perfeito juizo dos actualis valores mentais do Brasil.

O dr. Oliveira Salazar condecorado

pelo governo italiano

A's 17 horas de hoje, chegou á Presidencia do Conselho, no palacio da Assembléa Nacional, o sr. Alberto Tuozi, ministro de Itella, que foi recebido pelo sr. tenente-coronel Esméraldo de Carvalhal, sendo introduzido em seguida no gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, a quem entregou as insignias da Ordem de S. Maurício e S. Lázaro com que o chefe do governo foi condecorado ha pouco pelo rei de Italia.

FESTAS DO ESTORIL

O S. Antonio S. João e S. Pedro

Por ocasião das proximas festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o Casino Estoril, a exemplo do que já fez no anno passado, conferirá premios aos ranchos populares da região que melhor se apresentarem, como organização e apresentação, indumentaria, musica, canções e danças, nas noites que serão proximoamente marcadas para as suas exhibições.

Nos terracos do Casino Estoril haverá distribuição de fogos de arteificio.

Barbosa & Costa L. da

Apresentam bonitas MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.

A Policia descobriu O avião "Águia Branca" lançou hoje

uma engenhosa falsificação de joias

Ha tempos que alguns perhoristas andavam bastante preocupados com determinados objectos de ouro falsificados que lhes apareciam, uns para empenhar, outros para vender.

Iniciou-se hoje o grande raid de aereo de propaganda das deslumbrantes "Festas da Cidade", organizado pelo "Diario de Lisboa", que para esse efeito fretou especialmente o popular avião "Águia Branca", dos Serviços

A descolagem do "Águia Branca"

Aerões Portugueses de Fotografia e Transporte, com sede na r. Actor Tasso, 36 (á Rotunda).

O magnifico aparelho — cujos serviços á causa de Aviação têm sido extraordinários, em vôos sobre Lisboa e arredores, baptismo do ar, viagens de propaganda e de turismo, fotografia, filmagem e transporte — descolou de Alverca ás 11 e 30, pilotado pelo distinto aviador engenheiro Abel Pessoa, levando milhares do nosso numero especial de reclame e de propaganda das "Festas de Lisboa", para serem lançados sobre Santarém, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Cantanhede, Aveiro e Porto, onde tambem foram lançados muitos milhares de exemplares do nosso jornal.

O numero especial do "Diario de Lisboa"

O numero especial do "Diario de Lisboa" é impresso a verde, vermelho e negro, e destina-se á distribuição gratuita, quer por avião, quer junto ao nosso numero de amanhã.

A capa a verde e negro, é um lindo desenho de Stuart Carvalhais, que ilustra tambem admiravelmente a pagina central, de Norberto de Araujo: "As Marchas dos Bairros — o cravo de papel das Festas de Lisboa".

Além doutros artigos referentes ás festas, insere palavras do sr. tenente-coronel Cifka Duarte, inspector da Aeronautica Militar, acerca de necessidade de numerosos campos civis de aterragem; e do aviador civil engenheiro Abel Pessoa, sobre a conveniencia nacional de proteger e fomentar a Aviação Civil e Commercial; um artigo a proposito das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, de Alverca; "Xácara de Lisboa", versos de Matos Sequeira; "A poesia popular nas Marchas dos Bairros"; e a "Grande Marcha de Lisboa", versos de Norberto de Araujo, com musica de Paul Ferrão, e que serão cantadas por todas as marchas.

Sobrevoando Coimbra

COIMBRA, 5.—(Pelo telefone).—As 13 e 6, surgiu sobre a cidade o avião "Águia Branca", que evolucio largamente, lançando numerosos exemplares do numero especial do "Diario de Lisboa", que os populares disputaram entre si com grande interesse.

Depois dum vôo de alguns minutos, o aparelho seguiu para o Norte.

A passagem em Cantanhede

CANTANHEDA, 5.—Passou hoje sobre esta villa o avião "Águia Branca"

No SÃO LUIZ: um filme sensacional!

A Morte em Férias

com a magistral interpretação de FREDERICH MARCH

LEIA O

fixe

CURVESARIA DA GUIA

Jóias antigas, modernas e em 2.ª MÃO 2, Rua Martim Moniz, 10 Telefone 2.836

O caso da Policia de Emigração

Foram hoje ouvidas varias testemunhas

Continuou hoje no 1.º Juizo do Tribunal da Boa Hora o julgamento do sr. dr. João Duarte Silva e de Manuel Pereira Barbosa, respectivamente inspector e agente da Policia de Emigração que, como temos noticiado, são acusados de praticar um desvio de algumas dezenas de contos.

A primeira testemunha a depor hoje foi o enfermeiro Alvaro Condiho que disse ter conhecido o agente Barbosa nos quartos particulares do Governo Civil, onde ambos estiveram detidos. Acrescentou que ouvira uma conversa entre o agente Barbosa e um dos irmãos do dr. Duarte Silva, na qual este ultimo pediu ao agente para lhe devolver uma carta sua, da qual constava a existencia dum debito de 35 contos, importância esta pedida pelo dr. Duarte Silva.

O agente Barbosa recusou-se, porém, a fazer a entrega do referido documento por ter sido nesse sentido aconselhado por varias pessoas, entre as quais a testemunha.

O enfermeiro Condiho acrescentou que, nessa altura, o irmão do dr. Duarte Silva era portador da quantia a que aludimos e que o agente Barbosa não a aceitou, por desejar que a carta figurasse no processo para sua defesa.

Alinda a respeito da mesma carta, a testemunha declarou que nela o sr. dr. Duarte Silva se considerava devedor de varias importancias no total de trinta e cinco contos, acrescentando o seu irmão que o agente Barbosa devia procurar tambem arranjar vinte contos, a fim de, juntando as importancias conseguidas pelos dois reus, se satisfazer a quantia devidada.

A seguir, foi ouvido o sr. Francisco de Almeida, agente da Policia de Emigração, que abnou o bom comportamento do reu Barbosa e as suas relações morais, pondo em relevo a circumstancia de ele fazer uma vida modestissima.

Instado pelo Ministerio Publico para dizer o que sabia acerca do desvio, acrescentou que ouvira falar no caso, sendo voz corrente na repartição que o inspector podia dinheiro emprestado ao agente Barbosa.

Segundo a testemunha, o aludido agente fazia os empréstimos, por se tratar do seu inspector ao qual devia obediencia.

Instado pelo illustre advogado sr. dr. Orlando Margal, a testemunha afirmou que não considerava o reu Barbosa capaz de que se actu incorrecto.

Segundo a testemunha, o dr. Duarte Silva sabia que as importancias que lhe eram emprestadas pelo agente Barbosa provinham das cotas da instituição onde prestavam serviço, pois o seente não tinha a tunc pessoal nem quaisquer recursos, além do seu vencimento.

Depuzeram ainda os srs. Rafo de Carvalho e Luiz Filipe Silveira Santos, sendo lido o depoimento do sr. capitão Licínio Pressa, abanando todos o bom comportamento e qualidades dos reus. O julgamento prossegue amanhã.

FOI ADIADO O JULGAMENTO do "Sargento Bera"

No 1.º Juizo Criminal, na Boa Hora, devia realizar-se hoje o julgamento de José Antonio Caldeira, o "Sargento Bera", que ha tempos feriu a tiro um agente da P. S. P., e dos seus cúmplices Manuel Francisco de Vilhena e Carlos Ferreira Lourenço, que são acusados de praticar varios roubos.

O julgamento não se realizou, sendo adiado para o dia 1 de julho. Entretanto o tribunal requisitou uma força dg. N. B. que tomou as portas da sala onde devia realizar-se a audiência, a fim de evitar a fuga do "Sargento Bera".

Gadaver num poço

Foi hoje encontrado num poço do Arco das Águas Livres, o cadáver de José Pedro Faria, internado do Asilo de Campolide.

Segundo averiguações e que o agente Quintal procedeu, deve tratar-se dum desastre e não dum crime, como a principio se supôs.

Missões científicas

A folha oficial publica hoje uma portaria aprovando o plano da missão medico-veterinaria de estudo e de investigação científica, proposta pela Escola de Medicina Tropical, a realizar na colonia de Moçambique.

Internada durante 17 anos

No Manicómio Miguel Bombarda faleceu hoje Mariana da Conceição, natural de Lagos, que ali estava internada desde 1918.

Pinte os seus cabelos com KOMOL e será sempre jovem

REPRESENTANTE: M. Cabral Avenida Almirante Reis, 166 r/c. d.º Telef. 4 6868 DEPOSITARIO: Farmacia Oliveira Rua Prata, 240

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12 Duas salas de DUCHES, banhos de vapor e Carboxazoto, Diatermia, R. U. Violentas e I. vermelhos, etc.

A Cidade

Um bom jantar... Uma melhor digestão... Só se consegue com SAVORA a rainha das mostardas.

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

A acusação particular pediu para o reu a condenação a pena maior

Realizou-se hoje em Santa Clara a 24.ª audiência do julgamento do major-medico dr. Candido de Sousa.

A sessão abriu ás 13 e 20. A sala do segundo Tribunal Militar estava repleta de senhoras, advogados, pessoas vindas do Algarve e dos arredores de Lisboa.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, ao usar da palavra, exclamou: —Senhores juizes: continuarei hoje a autopisar as afirmações feitas pela defesa. Hei de fazer, custe o que custar, ressaltar a verdade deste processo.

E acrescentou: —Ha uma grande diferença entre as doenças de que se enferma e as que determinam a morte. Foi aqui dito que o Joaquim Eugenio, o "Mantãs", era um alcoolico, um sifilitico e herido. Sabem de que morreu o tal indolido?... Faleceu duma paratifoide. Aquil tem v. ex.ª a causa verdadeira da morte do "Mantãs".

O acusador particular prosseguindo no ataque cerrado, disse: —Tenho que esclarecer este caso tenebroso para bem da justiça e da honra dos homens de bem. Habilidades não são honestidades.

O sr. dr. Leopoldo do Vale aludiu á parada de officiaes de patentes inferiores que desfilarão no pretorio para abonar o reu em datas muito anteriores á descoberta dos crimes. O orador criticou militarmente a situação do sargento ajudante Pires, como testemunha de defesa do reu.

E aludiu: —O que sei é que, disciplinarmente, uma praça de «prets» não podia privar com o reu de maneira a que o sargento ajudante Pires viesse ao tribunal carregado ou aliviado o acusado.

Acerca da simpatia que o dr. Candido de Sousa diz ter na provincia do Algarve, o acusador afirmou: —A guarnição de Faro tem 40 officiaes no activo e 330 na reserva. Quantos viram v. ex.ª desfilar perante o tribunal? Um, apenas, um. E porque compareceu ele na audiência? Porque era o caloteiro do dr. Candido de Sousa.

O sr. dr. Leopoldo do Vale apreciou depois algumas passagens de depoimentos prestados quer em Faro, quer em audiência e aludindo a um individuo conhecido pelo "Gralha", declarou: —O "Gralha" é aquela testemunha a quem o reu gratifica para depor, conforme indicação sua.

O orador voltou novamente a apreciar os diagnosticos medicos e aludiu á polemica que houve no campo científico para tirar conclusões, polemica que julga bem fundamentada para incriminar o reu.

O acusador particular anunciou que a sua missão neste julgamento está a terminar. Antes, porém, declarou que ia fazer a análise juridica dos crimes imputados ao dr. Candido de Sousa.

O sr. dr. Leopoldo do Vale referiu-se a varios articulados do accordo lavrado pelo Supremo Tribunal Militar, que anulou o primeiro julgamento, exclamou: —A decisão daquelle Tribunal Superior é inatacavel. Não tem discussão possivel.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, em aparte: —V. ex.ª está a enviar a posta. O acusador particular: —Não compreendo o sorriso de V. Ex.ª, sr. defensor.

A defesa: —Eu percebo. Após um intervalo para repouso do acusador particular, reabriu a sessão e o sr. dr. Leopoldo do Vale procurou

demonstrar que estão provados os dois casos attribuidos ao dr. Candido de Sousa fundamentado na prova testemunhal e citou os nomes das pessoas que provam a culpabilidade do reu, e as folhas do processo que mencionam todos os pormenores.

O orador salientou com veemencia: —Eu não falo. Provo com a prova clara, precisa, fundamentada em concretos elementos. Estou seguro em bons alitercos para fazer ressaltar a verdade dos dois crimes.

O sr. dr. Leopoldo do Vale leu depois o auto de perguntas referentes ao sr. dr. Manuel Lourenço Coelho. Essa diligencia foi prestada em juizo e as suas declarações foram redigidas por ele, como facultada a lei ás pessoas com certa categoria. Este facto deu-se em 29 de novembro de 1929, isto é, muito depois do processo organizado pela Policia de Investigação, em Faro. Aquele caudico salientou um encontro em Faro, na residencia do sr. dr. Antonio de Sousa, entre a Carmina Gomes, dr. Candido de Sousa e Manuel Lourenço Coelho. Este afirmou que o reu lhe pediu que preenchesse um boletim medico para «efeito de seguros referente a Emilia Viegas, ao que se recusou, sem que observasse a candidata.

O dr. Candido de Sousa, acrescentou ainda, o dr. Lourenço Coelho, disse-lhe que se tratava duma sua cliente que gosava de perfeita saude. Por fim perencheu um boletim para se agradavel ao reu, embora fizesse o exame de sanidade á Emilia Viegas.

O sr. dr. Leopoldo do Vale aludiu ao compromisso do dinheiro do seguro de vida referente a Joaquim Eugenio, o "Mantãs" e acrescentou: —Foi o reu e a Carmina Gomes que receberam os 100 contos do seguro de vida. O dr. Candido de Sousa pagou a um individuo dez mil escudos; vinte mil a seu irmão, e quarenta mil ao Banco de Portugal, ao qual já devia desde 1928. Foi necessario receber o seguro do pobre «Mantãs» em 1929, para pagar as dividas. Isto está provado por documentos e por seis testemunhas.

O sr. dr. Leopoldo do Vale aludiu ás agravantes dos crimes e disse: —Primeira: o crime ter sido pactuado entre o reu e outras pessoas, ou sejam os seus co-reus que hão de responder em Tribunal civil; segunda: a convocação de outras pessoas para o cometimento do crime; terceira: O reu medico da companhia de seguros «A Nacional», como se prova com os documentos juntos ao processo, cometa abuso de confiança, duma entidade que confiava nele, quanto aos exames dos candidatos.

O sr. dr. Leopoldo do Vale referiu-se, depois, a applicação da pena. Salientou que havia acumulação de crimes, o que correspondia a 2 ou 3 anos de prisão maior celular, e acrescentou: —Se V. Ex.ª quiserem ter uma certa cõdescendencia para o reu, a lei facultalhe baixar a pena para metade, ou sejam 4 anos de prisão maior celular. Mas, senhores juizes, um ano de prisão maior nunca!

Nesta altura, terminou a replica do sr. dr. Leopoldo do Vale. Eram 15 e 45. Meia hora depois, reabriu a audiência iniciando a replica o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, que continuará amanhã o seu discurso.

AS FESTAS DA CIDADE

Vem a Lisboa o "rei da acrobacia aerea" que tomará parte no festival da Amadora

Foi designada uma «equipe» de 300 soldados da Escola de Aviação para segurar o dirigivel durante a sua permanencia naquelle aerodromo.

A «Feira do Livro»

Em 10, 11, 12 e 14, realizam-se, na Feira do Livro, no Rossio, patrocinados, respectivamente, pelos jornais "Diario de Noticias", "Diario de Lisboa", "Diario da Manhã" e "Seculo", os dias dos poetas, dos prosadores, do teatro e da literatura infantil.

No dia 11 — «Dia dos prosadores» que o nosso jornal está a organizar, de accordo com a prestigiosa Associação dos «Livres», presidida pelo sr. José Afra — alguns dos mais conhecidos escritores e escriptoras promunciarão, ante um microfone ligado a alto-falantes, interessantes palestras de 5 minutos, o assinarão os seus livros, á medida que forem sendo comprados. E ás 22 horas até á meia-noite, tocará uma banda militar, contribuindo, assim, grandemente, para o brilhantismo da iniciativa.

O corpo diplomatico acreditado em Lisboa «visita» depois de amanhã, sexta-feira, ás 15 horas, a reconstituição dum «Trecho de Lisboa Antiga».

O que ha amanhã

As 18 horas: Chegada á Amadora dos concorrentes do segundo «raiy» aereo de Portugal.

As 22 horas: No salão nobre dos Paços do Concelho, conferencia do sr. Julio Eduardo dos Santos, sobre «Santo Antonio na Literatura e na Arte Portuguesa», acompanhada da recitação de trechos alusivos pelo professor Artur Lobo de Campos. Entrada publica.

O programa de sexta-feira

As 17 horas: No salão nobre dos Paços do Concelho, conferencia do sr. dr. Vaz Ferreira sobre «A criação da estampa popular». Entradas publicas.

As 22 horas: Inauguração oficial da Feira do Terreiro do Paço, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e entidades officiaes para tal fim convidadas.

As marchas populares e a Emissora Nacional

Esta noite, a Emissora Nacional transmite, ás 21 e 40, o ensaio da Madrugada.

Amãnhã, quinta-feira, transmitirá S. Vicente e na sexta-feira Santa Clara, ultima marcha a radiodifundir. O exito da transmissão das musicas das marchas chegou ao estrangeiro, segundo cartas recebida na Emissora Nacional.

O «Zeppelin» chega a Sintra na segunda-feira

O sr. major Pinheiro Correia, commissario geral da I Exposição de Aeronautica, recebeu hoje um telegrama de Berlim, annunciando que o dirigivel «Graf Zeppelin» amarrará na manhã de segunda-feira proxima, no aerodromo de Sintra, depois de fazer algumas evoluções sobre Lisboa.

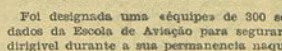
O «Zeppelin» chega a Sintra na segunda-feira

O sr. major Pinheiro Correia, commissario geral da I Exposição de Aeronautica, recebeu hoje um telegrama de Berlim, annunciando que o dirigivel «Graf Zeppelin» amarrará na manhã de segunda-feira proxima, no aerodromo de Sintra, depois de fazer algumas evoluções sobre Lisboa.

No TIVOLI: 10 SEMANAS!

As Pupilas do Sr. Reitor

«Diario de Lisboa», acompanhando com entusiasmo as grandes «Festas da Cidade», não podia ficar indiferente ante um dos seus numeros mais importantes: o das Marchas dos Bairros. E, assim, mandou executar na acreditada orquestra da rua do Mundo «Pratas de Arte», de A. L. de Sousa, Lda, um valioso premio que, como os da Camara Municipal, do Automovel Club e da Associação Industrial, está exposto na mostra daquelle elegante estabelecimento.



MARCEL DORET

O grande festival aeronautico internacional de domingo proximo, na Amadora, vai consistir num acontecimento de invulgar interesse, em face do programa que o Aero-Club de Portugal soube organizar.

A fim de tomar parte no referido certame chegam amanhã a Lisboa o tenente Morato conhecido piloto espanhol tripulante de um avião especial e um auto-giro pertencente á Aeronautica Naval espanhola.

Na sexta-feira chegarão o coronel Pio Mulero presidente da Federação Aeronautica espanhola com 6 avionetas militares e alguns professores da Escola de Pilotagem de Madrid.

No sabado deve chegar á Amadora tripulando um «Dewoitine» de 650 H. P. o detentor do titulo de «rei da acrobacia aerea» em toda a Franca: o famoso piloto Marcel Doret.

Bateu em 1924 o «record» do mundo sobre 1.000 quilos e em 1931 bateu, com Le Brix, o record de distancia e duração com 500 e 1.000 quilos de carga, batendo tambem o record do mundo (distancia) em circuito fechado: 10372 quilometros, em 70 horas de vôo.

Em todas as competições a que concorre, Marcel Doret marca sempre o seu lugar de verdadeiro rival do grande Detroyot.

Este numero do programa do festival aeronautico «acredito» possivelmente encargo ao Aero Club, cuja direcção não se escusou a tão grandes responsabilidades, confiada em que o publico saberá compreender o que representa esta admiravel exhibição dos grandes «ases» do ar.

Chegarão tambem no sabado, os famosos aviadores Gromau, presidente do Aero Club de Berlim; Novak, o primeiro da Checoslovaguia e que o nosso publico aclamou no festival Flacido de Abreu e ainda o extraordinario piloto francez Pierre Weiss, tambem de renome internacional.

O festival da Amadora deve comear das 13 para ás 14 horas. Os bilhetes estão á venda na sede do Aero Club, á avenida da Liberdade.

Diario de Lisboa

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

12 ANOS DE HISTORIA

1924-1935

SEGUROS AGRICOLAS

EPOCA AGRICOLA DE 1935

TODOS OS LAVRADORES E SEAREIROS TÊM INTERESSE EM CONHECER AS CONDIÇÕES DAS APÓLICES DA



TELEG. EUROPEA
TELEF. 2 0911

EUROPÊA

Fundada em 1922

RUA NOVA DO ALMADA, 64, 1.º

LISBOA

AS CONDIÇÕES DAS SUAS APOLICES SÃO AS MAIS LIBERAIS E OS SEUS RESSEGUROADORES DOS

MAIORES DO MUNDO

Empresa Insuiana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Sta. Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Sta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sae no dia 8 de junho ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaut

1935-1936

RAPOSAS



O maior sortido dos mais lindos exemplares em Argente Bleu, gris platine, Croises, zibeline e todas as mais variedades de grande moda. Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade.

Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

CASA UNIVERSAL

S. Madureira - R. do Carmo 45, 47 - LISBOA - Telef. 2 6484



(Fernando Mendes)

Manuel Fernando Francisco Mendes FALECEU

Esber Fernanda Mendes, Antonio F. F. Mendes, sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido e chorado pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 h., do Edifício da Faculdade de Ciências, para jazigo de família no Cemiterio Oriental.

Engenheiro

Dr. Manuel de Mello Nunes Gerales

Missa do 30.º dia e agradecimento

A viúva, filhos e mais família participam que na quinta-feira, 6 do corrente pelas 11 horas se reza uma missa em sufragio da sua alma na Igreja dos Anjos em Lisboa e na de Santa Maria na Covilhã.

Agradecem a assistencia a esses piedosos actos, bem como a todas as pessoas, á Escola Industrial de Marquês de Pombal e demais entidades, que se dignaram manifestar o seu pesar e assistiram ao seu funeral nesta Cidade e na Covilhã.

DESPERTADORES

Uma colecção tentadora

PARA TORROAES
BRINDES
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS

119 - Rua da Prata - 123 Telefone 24210

Instituto Policlínico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA - Clínica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA - Doenças da Boca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTRES DE AZEVEDO - D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE - D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ - Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUGENINA TEIXEIRA - D. das senhoras - 3.º, 5.º, sábados	A's 11 h.
DR. HEBITOR DA FONSECA - Clin. médica. D. do estômago, intest. e fígado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO - Clínica médica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LABANZEIRA - D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA - D. das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO - D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electrificidade médica

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, febreis, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro

CANAS - Beira Alta

SORTES GRANDES

31 a casa, COSTA L. DA se vende

75 - Rua de S. Paulo - 77

FESTAS DA CIDADE

BANDEIRAS

nacionais, estrangeiras e sportivas

Aquiles Teixeira

209 - Rua dos Fanqueiros - 213

A TRAÇA DESTROI AS ROUPAS

FLIT

mata-a

2

CARTAZ

TEATROS

Nacional - A's 21 e 45 - Desencanto
Trindade - A's 21 e 23 - O Rapaz
Politeama - A's 21 e 30 - Os fidalgos da Casa Mourisca
Ginastico - A's 21 e 30 - A Dança dos Milhões
Maria Vitoria - A's 20 e 45 e 22 e 45 - O Milho Rei
Coliseu - A's 21 e 45 - Teatro do Piccolli
Variedades - A's 20 e 45 e 23 - Petix Espada
Luna Parque - Desde as 21 horas - Diversões Internacionais
Pateo das Comedias - A's 22 - Lá Niña Boha

CINEMAS

S. Lutz - A's 21 e 30
Tiroli - A's 21 e 30
Condes - A's 21 e 30
Odéon - A's 21 e 15
Olympia - Das 14 e 30 ás 0
Chiado Terrace - A's 21 e 15
Capitolio - A's 21
Royal Cine - A's 21 e 30
Palacio - A's 21 e 30
Paris Cinema - R. Domingos Sequer
Jardim Cinema - Av. Alvares Cabral
Belem-Jardim - A's 21
Salão Ideal - Rua do Loreto
Promotora - A's 21
I. F. 2 - Parque Eduardo VII
Sport Lisboa e Benfica - Secção cinematográfica - Av. Gomes Pereira - Benfica
A Voz do Operário - A's 20 e 45 - A Minha Noite de Nupcias

VINHO DE COLARES

VIUVA GOMES

A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO VENDE-SE EM TODA A PARTE

Capristano & Ferreira, L. da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partido
Lisboa - Leiria	7,00 - 14,30
Lisboa - Peniche	7,30 - 17,30
Lisboa - Nazaré - Alcobaca	8,30 - 16,30 - 18,30
Lisboa - Lourinhã - Bombarral	19,45
Leiria - Lisboa	7,50 - 15,00
Lisboa - Nazaré - Lisboa	7,30 - 10,00 - 14,30
Peniche - Lisboa	7,00 - 14,45
Bombarral - Lourinhã - Lisboa	7,30
Peniche - Caldas da Rainha	7,45 11,0 - 15,30 - 19,30
Caldas da Rainha - Peniche	8,30 - 12,30 - 17,30 - 22,00
Peniche - Torres Vedras	8,45 - 18,00
Torres Vedras - Peniche	11,20 - 19,50
Com ligação em Leiria com a carreira do Porto Lisboa - Porto ás 7,00	
Porto - Lisboa	7,40

Partidas de Lisboa Largo de S. Domingos, 11 telra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 3 1003

Quere a sorte grande? Habillte-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos criminaes.—24191—Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: José Andrade Ferreira Franco.—PROVIDO.

24175—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos de recurso crime, nos termos do decreto n.º 28.288, vindos da Direcção Geral de Segurança Publica. Recorrente: Firma Alves Moimenta, Limitada. Recorrido: Ministerio Publico.—PROVIDO.

24177—Relator o conselheiro Arnaut. Autos crimes vindos da Relação de Nova Góa. Recorrente: Antonio Anastacio Bruto da Costa. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

24173—Relator o conselheiro Pires Soares. Autos crimes vindos da Relação de Nova Góa. 1.º recorrente: Bancora Xamba Sinal Cacodiar, 2.º recorrente: Gennororama Rala Sinal Bãndoreoar. Recorrido: Ali Xá.—ALTERADA A PENA PARA O 1.º E NEGADO AO 2.º.

24142—Relator o conselheiro Carlos Alves. Autos crimes vindos da Relação de Nova Góa. Recorrente: Antonio Gregorio da Piedade e Costa. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

Recusitas.—48764—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Antonio da Silva. Recorrida: Angelina José Martins.—NEGADO.

48762—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Francisco Pereira. Recorrido: Antonio Filipe de Noronha.—CONCEDIDO EM PARTE.

40907—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Sociedade Alentejana de Seguros «A Patria». Recorridos: Julio Pereira e outro.—NEGADO.

48921—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Dr. Camilo Lopes Valente. Recorridos: Augusto Casimiro dos Santos e outro.—NEGADO.

Agravos.—48968—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Sociedade Fernandes, Teixeira & Companhia, Limitada. Agravada: Camara Municipal do Porto.—ADIADO.

49016—Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Banco Nacional Ultramarino. Agravada: Julia Candida Pereira Rodrigues.—NEGADO.

Incidente.—48722—(sobre contagem de custas).—Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civis vindos da Relação da Coimbra. Recorrentes: Manuel Teixeira da Silva e outros. Recorrida: Estelina Fomboa da Silva.—ADIADO.

Relação de Lisboa

Na ultima sessão foram julgados os seguintes recursos:

8.ª Vara—1819—Agelação commercial.—1.ª Secção—Relator dr. Avellano Leite—Antonio Caldeira Serrano com Antonio de Macedo e Brito e mulher.—CONFIRMADA E ALTERADA A SENTENÇA.

2.ª Vara—1052—Apelação civil.—2.ª Secção—Relator dr. Teixeira Direito—João Augusto da Silva Martins Junior com Joaquim Pinto Gomes Junior.—CONFIRMADA A SENTENÇA.

Ponta do Sol—4488—Crime.—1.ª Secção—Relator dr. Magalhães Barros—Ministerio Publico com Agostinho da Silva Frade e outro.—PROVIDO.

4.ª Vara—6795—Agravo.—1.ª Secção—Relator dr. Magalhães Barros—José Alves da Silva Junior com João Lima Alves da Silva e outro.—NEGADO PROVIMENTO.

Ponta do Sol—544—Crime.—2.ª Secção—Relator dr. Seabra—Ministerio Publico com Manuel Maciel Oliveira.—NEGADO.

7.ª Julho—2672—Crime.—4.ª Secção—Relator dr. Seabra—Leocadia Correia do Araujo Costa com Leonel Varela.—DADO PROVIMENTO E ALTERADO O DESPACHO.

4.ª Vara—10836—Apelação civil.—4.ª Secção—Relator dr. Ramiro Ferreira—Maria do Carmo Ginja Branco, marido e outros com José Antunes.—CONFIRMADA A SENTENÇA.

Alenquer—1073—Agravo civil.—2.ª Secção—Relator dr. Julio Armando Florenço da Conceição Rodrigues e marido com Manuel Rodrigues Quirino.—PROVIDO.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. André Corvo, 6

PROBLEMAS ECONOMICOS

Em defesa do azeite

Demonstrámos já com numeros officiaes que o Brasil tem sido o unico mercado externo para o escoamento dos produtos da nossa olivicultura, o azeite e azeitonas. Cabe agora demonstrar a razão do nosso recuo quanto á fidelidade do mercado brasileiro para os produtos de origem portuguesa, e produzir a prova do acentuado declinio das nossas exportações para terras de Santa Cruz.

Na verdade quem se dá ao trabalho de compilar os numeros das Estatisticas facilmente verificará que, nos ultimos anos, os valores representativos da nossa exportação ara o Brasil accusam uma deminuição notavel, não obstante ter-se operado naquelle pais um consideravel aumento de população nas ultimas décadas.

De pois de actualizados os numeros pelo factor de desvalorização actual da moeda portugueza, estabelecemos o seguinte mappa comparativo do nosso comercio com o Brasil:

Table with 3 columns: Quinquênios, Exp. para o Brasil Valor em contos, Imp. de Brasil Valor em contos. Rows: 1900-1904, 1910-1914, 1924-1928, 1929-1933, em 1934.

São os numeros officiaes que, na sua linguagem suggestiva e clara, confirmam plenamente a nossa asserção enquanto ao declinio saliente da nossa exportação para o Brasil. Outro tanto, porém, não succedeu aos produtos que do Brasil importamos; estes, mantendo regularmente os seus valores em relação aos registados nos primeiros anos deste seculo e até ao inicio da grande guerra, conseguiram não se aproximarem cada vez mais dos valores representativos da nossa exportação, mas ultrapassá-los como já aconteceu em 1934, em que tivemos um saldo negativo de 23.010 contos contra um saldo positivo de 28.845 contos em 1933.

Quere isto dizer que as nossas relações commerciaes com o Brasil sofreram uma alteração profunda, invertendo-se inteiramente as posições. Assim, Portugal que desde sempre contou com o ouro do Brasil para o equilibrio da sua balança de pagamentos, ouro proveniente do saldo sempre favoravel do seu comercio com a Republica-irmã, deixou perder a posição conquistada através de seculos e, de credor de ouro brasileiro passou a situação de devedor de ouro ao Brasil, pelo valor do excedente entre as compras e as vendas ali effectuadas. As causas desta mutação nas relações commerciaes luso-brasileiras são multiples e de varia natureza, não cabendo o seu estudo e apreciação no ambito restrito do modesto trabalho que estamos realizando.

Quanto á fidelidade do mercado brasileiro para os produtos de origem portugueza nenhuma confiança pôde inspirar-nos. Além dos factos já referidos muitos outros existem que fortalecem a nossa opinião e o nosso recuo, sobretudo em relação aos codutos derivados da olivicultura, o azeite e azeitonas.

Desde ha muito que a nossa posição no mercado brasileiro vem sendo prejudicado pela concorrência tenaz da Espanha, da Italia, da França, da Grecia e da Turquia que não hesitam em servir-se de marcas portuguezas e de copiar as nossas embalagens para mais facilmente introduzirem os seus azeites no Brasil.

Já em 1924 o nosso addido commercial á Embalxada do Brasil, sr. Carvalho Neves, desenvolveu uma energica e louvavel acção no sentido de reprimir e punir a mistificação que se vinha praticando com o azeite da Tunisia destinado ao mercado do Brasil. O azeite desta procedencia fazia escala pelo porto de Lisboa e daqui era reexportado para o Brasil como se fosse genuino azeite portuguez!

Esta acção defensiva amorteceu, não teve continuidade, ao passo que os grupos da concorrência se accentuam em condições de entranquearem sensivelmente a nossa posição.

Por outro lado a plantação de oliveiras no Rio Grande do Sul está tomando grande incremento, como se deprende dum artigo publicado em 16 de janeiro no jornal «A Informaçao Economica e Financeira», do Rio de Janeiro.

Segundo uma nota que encontramos no Boletim Commercial do nosso Ministerio dos Estrangeiros a concorrência que mais seriamente ameaça os nossos azeites no mercado brasileiro consiste no grande desenvolvimento que está tendo o consumo de oleo extraido do caroço de algodão e o oleo de gergelim misturado com azeite. Diz ainda, que as grandes organizações industriais «Matarrazzo» e ultimamente a «Votorantim», a primeira pertença de italianos e a segunda de portuguezes, fazem a mais intensa propaganda dos seus oleos, que se vendem a um terço do custo do azeite.

Nestas circunstancias que confiamos poderemos depositar no mercado brasileiro? E se é certo que ele tem sido o unico mercado externo para o collocação dos produtos da olivicultura nacional, que destino vamos dar a estes produtos se lhe não reservarmos. desde já, o mercado interno?

Será possivel que, por negligencia ou falta de visão economica, se deixe cair em ruina uma tão apreciavel riqueza agricola?

Que as organizações industriais do Brasil procurem conquistar a supremacia do mercado para os seus oleos é legitimo; o que não é legitimo nem defensavel é que uma grande empresa em Portugal que, dos agricultores recebe anualmente muitos milhares de contos em troca de produtos que a lavoura consome, esteja promovendo a mais intensa e desleal concorrência contra um produto dos mesmos agricultores!

O poder convincente dos numeros e dos factos é bem superior ao das nossas palavras de exortação e incitamento. Demostremos, pois, com numeros e factos que a concorrência dos oleos está já causando serios prejuizos á olivicultura nacional e que terminará por arxizá-la, se os olivicultores não reagirem a tempo, unindo-se para a luta em defesa dos seus interesses.

Que a ultima colheita de azeite, em todo o país, foi de uma escassez notoria, como ha muitos anos se não registava, é um facto conhecido, indiscutivel. Pois apenas disso e de não se conhecerem grandes existencias do ano anterior, nem o preço do azeite subiu no produtor, como seria logico, nem a pequena quantidade recolhida se vê disputada pelos compradores.

A que attribuir o facto? Unicamente ao largo consumo de oleos. Se assim não fora ter-se-la notado um aumento na importação de azeite, nos meses seguintes á colheita, e tal não aconteceu como os numeros affirmam.

A média da importação de azeite nos meses de janeiro e fevereiro dos anos de 1931 a 1934 foi de 378.586 quilos, ao passo que nos mesmos meses do ano corrente só se importaram 187.890 quilos, menos 50, 4 por cento da quantidade importada na mesmo época dos quatro anos anteriores.

Em conclusão: num ano de fraca colheita, insufficiente para o consumo o produtor não tem facilidade em vender o azeite armazenado e a importação baixa consideravelmente.

Cumprido o nosso dever, aguardemos que algum organize a defesa e se façam ouvir as vozes de comando.

FRANCISCO MARQUES

RUTHER—é o produto científico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A venda na Drograria de Costa & Condé, 175.—Rua da Prata, 177.

TAUROMAQUIA

A tourada nocturna de segunda-feira 10 é com touros espanhoes e duas «cuadrillas» completas.

Na segunda-feira, 10, á noite realiza-se no Campo Pequeno a corrida das Festas da Cidade. Está organizada com grandiosidade artistica, como cumpria a um numero official das Festas. A lide será feita á espanhola em quatro toiros, havendo outros dois destinados a «Caballero en plaza», como se faz em Espanha. Os touros são de pura casta espanhola, da famosa raza Ibarra, e pertencem ao sr. José de Lacerda Pinto Barreiros, que ha anos cria com notavel exito zesta daquela procedencia. O toureiro a cavallo está em mãos de José Casimiro Junior e os matadores são dois novilheiros de «punta», «Niño de Valencia» e «Niño de la Granja», com todos os seus picadores e bandarilheiros.

PUBLICAÇÕES

Revista «O Volante»

Foi hoje posto á venda, o n.º 332 da revista de automobilismo «O Volante», que, além de varias noticias nacionais e estrangeiras, insere ainda reportagens dos Grandes Premios de Avus e do Rio de Janeiro, Exposição de Aeronautica, «Carta aberta ao capitão ar. Mala Loureiro», «Porque não se ticias», etc.

Experimente durante 3 dias esta receita de beleza



Quando se vê aparecer no écran o rosto de uma bonita estrela de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Ha um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-se tão extraordinariamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas. Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e o azeite predigeridos, estão contidos, presentemente, no novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Uma ou duas applicações por dia dão á pele uma nova vida. Tonico, embranqueador e adstringente, suprime, com uma rapidez impossivel de atingir por outra cousa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e todas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e peorias destruidoras—conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não recuará a comparar a sua pele nova com a das estrelas do écran. Garante-se que o Creme Tokalon dá optimos resultados: em caso contrario, o seu dinheiro ser-lhe-la restituído.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Leiam das quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXO»

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

OS ARMAMENTOS AEREOS

e a opinião dos círculos alemães

BERLIM, 5.—A «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve o seguinte acerca da limitação dos armamentos aereos: «Porque não se ha de balçar o limite quanto possível? E' verdade que a Russia segue caminho aparte e não é signatária do Pacto de Locarno. Os principios defendidos são tais que podem ser aceites por todas as nações. Eles permitem fazer do Pacto de Assistência Aerea um pacto de limitação do exercito do ar. Pode dizer-se que já existe um «gentlemen's agreement» entre a Alemanha e a Inglaterra para limitar a força aerea de primeira linha. Contudo, é muito importante ter sempre presente no espirito a possibilidade de um accordo sobre um total mais baixo. A limitação será o primeiro passo. Depois, imediatamente, virá a redução.»—(Americana).

O sr. Alcaí Zamora recebeu os cavaleiros portugueses

MADRID, 5.—O encarregado dos Negocios de Portugal, acompanhado dos officiaes portugueses que participaram no concurso hipico que recentemente se realizou em Madrid, visitou hoje o Presidente da Republica.

O sr. Alcaí Zamora recebeu amistosamente o diplomata e os milhares portugueses, com quem conversou animadamente durante algum tempo, manifestando-lhes a grande alegria que tinha em recebê-los e formulando votos para que os militares portugueses vissem mais a miude a Espanha. Os visitantes abandonaram o Palacio Nacional verdadeiramente encantados pela forma fidalga como o chefe do Estado os recebeu.—(United Press).

SINISTROS MARITIMOS

Sem noticias dum guarda-costas

GLION, 5.—Regressaram a este porto os diversos navios que tinham saído para o alto mar em socorro do guarda costas «Tab Martin», que navegava em direcção á base naval de Ferrol e que lançou um S. O. S., dizendo que se encontrava com avaria nas caldeiras. Os barcos regressaram sem ter encontrado o referido barco, pelo que se ignora a sua sorte.—(United Press).

Naufração dum barco-cisterna

RIGA, 5.—Dizem de Moscovo que o barco-cisterna sovietico «Sovietky Azerbedjam» naufragou no Mar Caspio devido a uma explosão. Morreram 27 pessoas.—(Americana).

As inundações no Mexico

O numero de mortos eleva-se a 325

MEXICO, 5.—Anuncia-se que o numero de mortos causados pela violenta tromba de agua que ontem caiu sobre as provincias de São Pedro e Acatlan se eleva já a 325.—(United Press).

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR—7 a 26 de Julho

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hotéis compreendidos—Esc. 2.950\$00

Inscrição aberta até 15 de Junho
Programas e mais informes:

AVENIDAUTO, LDA.

Av. da Liberdade, 36—Telet. 2 210

Mobílias estilo D. João V

Só no antigo fabricante, entalhador, se executam lindas mobílias de quarto a 1.200\$00, lustres electricos, a 180\$00, e outros moveis em estilo antigo, com madeiras secas do Brasil. Execução rapida.

Preços sem competencia

Rua Nova do Loureiro, 48-50

(Ao Bairro Alto)

ESTRANGEIRO

A recomposição do governo inglês anuncia-se para esta sexta-feira

LONDRES, 5.—O Parlamento encerra os seus trabalhos na proxima sexta-feira, devendo reabrir dez dias mais tarde. Embora não haja ainda confirmação official, é provavel—segundo noticias que correm nos círculos politicos—que nesse mesmo dia o chefe do governo, Ramsay MacDonald, apresente a sua demissão. A presidencia do ministerio deve ser assumida por Stanley Baldwin, um ministerio de recomposição, mas com as mesmas directrizes politicas que o actual.

Faz hoje precisamente seis anos que MacDonald, pela segunda vez, occupa o espinhoso lugar de chefe do governo, funções que sempre tem desempenhado sem interrupção. Segundo parece, MacDonald permanecerá no gabinete mas desempenhando funções que não o forcem a um grande dispêndio de energia fisica.—(Havas).

Os planos de Lloyd George

LONDRES, 5.—O antigo chefe liberal, Lloyd George assistiu ás ultimas reuniões da comissão interministerial encarregada de estudar o seu plano, baseado no «New Deal» americano, de restauração economica e financeira. A Comissão reúne-se ainda amanhã para examinar a parte do programa que diz respeito ao desemprego.—(Havas).

Cor: e se hoje o «Derby»

LONDRES, 5.—Realiza-se hoje a grande corrida do «Derby», a mais importante corrida de cavalos que se effectua no Reino Unido, á qual deve assistir toda a familia real. Uma grande multidão, apesar da chuva e do mau tempo, passou a noite nos imensos campos de Epsom, onde se realiza a corrida.—(Havas).

LONDRES, 5.—A corrida do «Derby» foi ganha pelo cavalo «Bahran».—(Havas).

Inquietação na Austria

VIENA, 5.—Numa rusga que esta madrugada passou a varias casas suspeitas da capital, a Policia prendeu alguns comunistas na occasião em que fabricavam bombas. Foi apreendida grande quantidade de material de propaganda subversiva e frascos com acidos corrosivos.—(United Press).

Agitação operaria na ilha de Man

A greve ameaça alastrar

LONDRES, 5.—Os operarios do porto da ilha de Man, que se encontram em greve desde o fim da semana passada por questões de salario, continuam a tentar fazer prevalecer as suas reivindicações. Por outro lado, os trabalhadores dos serviços publicos e operarios das fabricas geradoras de gás e electricidade declararam-se tambem em greve.

A situação apresenta um aspecto grave e ontem á noite varias centenas de grévistas reuniram-se nos cais do porto de Douglas, onde esperaram o barco de Liverpool, a fim de fazerem uma manifestação de desagrado ao redactor-chefe do jornal «Isle of Man Times», que chegara naquele vapor e que criticara a greve.

Perante a altude dos operarios, o comandante da Policia aconselhou aquêle jornalista a permanecer a bordo e a regressar a Liverpool. Um dos officiaes da Policia declarou que não se responsabilizava pela manutenção da ordem, visto dispôr de efectivos reduzidissimos que não contam mais de 6 homens.—(Havas).

Solucionou-se o conflito

LONDRES, 5.—Terminou a greve dos trabalhadores de transportes da ilha de Man, por accordo entre as diferentes organizações.—(Havas).

POLITICA NORTE-AMERICANA

A campanha presidencial

CHICAGO, 5.—O ex-presidente da Republica dos Estados Unidos, Herbert Hoover, declarou hoje aos seus amigos intimos que um dos pontos fundamentais que servirá para fazer a sua campanha presidencial de 1936 será: «a tendencia da Administração Roosevelt de governar á maneira europeia.»—(United Press)

As actividades comunistas

NOVA YORK, 5.—A Junta de Regedores de Nova York rejeitou por unanimidade a proposta para que fôsse consignado no Orçamento do Estado a verba de vinte e cinco mil dolares que seria destinada á fiscalização das actividades comunistas nas escolas publicas norte-americanas.—(U. P.)

NOTICIAS DE ESPANHA

A questão agraria e o problema dos orçamentos

MADRID, 5.—O Governo resolveu apresentar á Camara, depois de passar por todos os tramites normais, um projecto de lei tendente a devolver á Espanha a grandeza das suas propriedades rurais, que foram confiscadas após a proclamação da Republica. Esta decisão do governo é manifestamente contraria ás resoluções que sobre este problema foram adoptadas pelo governo do sr. Manuel Azafia.

Um dos assuntos que presentemente mais preocupa o governo é o estudo e aprovação dos orçamentos ministeriaes. O Presidente da Camara, sr. Santiago Alba, declarou que, possivelmente, será necessario realizar sessões nocturnas em virtude de os orçamentos terem de ser aprovados até 30 do corrente e de haver outros assuntos para discutir e aprovar antes do encerramento do Parlamento.—(United Press).

A crise de trabalho

MADRID, 5.—O ex-ministro da Agricultura, sr. Jimenez, afirmou que havia fome em varias classes operarias, em consequencia dos baixos salarios pagos por alguns patrões. O sub-secretario do Interior confirmou que em Burgos foram multados com mil pesetas varios patrões que pagavam aos seus operarios salarios minimos e que outros foram multados em 250 pesetas cada, por terem ao seu serviço operarios portugueses contratados a quem pagavam apenas duas pesetas por dia.—(United Press).

Companys e os seus companheiros foram condenados a pena maior

MADRID, 5.—O ex-presidente da generalidade catalã, Coipanyas, e os ex-conselheiros que estavam a ser julgados pelo tribunal marcial foram condenados a 30 anys de prisão. A sentença só será tornada publica amanhã.—(Havas)

Prisão duma espia russa

BADAJOZ, 5.—A Policia confirma que foi presa a espia russa Muskovites, acusada de fazer espionagem em Espanha e que já por duas vezes foi expulsa do pais.—(United Press).

A catástrofe de Quetta

Os socorros aos sinistrados

LONDRES, 5.—O transporte de viveres e medicamentos para os sinistrados de Quetta continua a fazer-se regularmente, tanto pelo caminho de ferro como pela via aerea. Durante o dia de ontem estiveram em serviço 21 aparelhos da «Royal Air Force», que transportaram medicos, enfermeiras e medicamentos.—(Havas).

RUTHER—E' o unico tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A venda na Farmacia Portugal, Rua Gonde—175, Rua da Prata, 177

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ginecologias das Doenças das Mulheres, Tratamentos mo (ermos sem operação, sem dor nem descanso: Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 92-D. Tel. 2845. Cl. obras as 9 horas.

De 10 a 50 0/0

são os descontos que se fazem na Liquidação da

Retrozaria Vogá

268 - R. AUGUSTA - 270

Barros & Santos, Limitada

Rua Nova do Carmo

Reabre depois de amanhã, 6.ª feira

para liquidação completa de todos os artigos

para pagamento a credores

Cêrca de 3.000 contos vendidos

a preços sensacionais

Barros & Santos, Limitada

provoca uma verdadeira revolução no mercado das suas especialidades

Serviços: para jantar, chá, café. Vidros e talheres. Não comparem sem consultarem os preços da acreditada casa

O Jarro de Cristal

RUA DA PALMA, 211

LISBOA

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
TODOS OS G. N. OS e PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e o resto
A CERAMICA QUE É NADA É AQUI!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Uma Casa Seria
Campeão Invenível
e a maior criação de
Clive Brook
SILENCIO

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Laval aceitou o encargo de formar governo e começou já as suas diligencias nesse sentido

PARIS, 5.—A votação que derrubou o governo da presidência de Bouisson causou, ao mesmo tempo, surpresa e emoção. Os parlamentares abstiveram-se de tomar parte na votação, na esperança de que outros votassem por eles. O grupo radical forneceu um forte contingente de abstencionistas, que se tivessem previsto o resultado, votariam a favor do governo.

Bouisson, a quem o chefe do Estado desejou encarregar novamente de formar governo, recusou o convite e indicou o nome do presidente do Senado, Jeanneney, que, conforme se previa, recusou também. O chefe do Estado chamou esta manhã Laval, junto de quem insistiu, pedindo-lhe que constituisse governo hoje mesmo. Laval aceitou em princípio o encargo. É claro que, no caso de novo escrutínio negativo, o presidente da Republica se veria obrigado a pedir ao Senado a dissolução da Camara, por não se poder governar com ela. A cidade mantém-se tranquila.

O sangue-frio da população é absoluto. Não é de crer que seja necessario recorrer à dissolução.—(Havas)

Como foi derrotado o governo

PARIS, 5.—O escrutínio de ontem mostra que, além da opposição da extrema-esquerda, que vem dos comunistas aos socialistas S. F. I. O. e socialistas franceses, 65 radicais socialistas votaram contra o governo, 60 deputados do mesmo grupo se abstiveram e 25 não compareceram. Varios jornais dizem que certos deputados, surpreendidos com a queda do governo, que no fundo não desejavam, rectificaram o seu voto, dando assim ao governo uma maioria que seria, segundo o «Matin» de 12 votos, e segundo o «Petit Parisien» de 16.

Como é sabido estas rectificações não têm influencia em resultados já apurados. A noite houve uma reunião da delegação dos partidos da esquerda a que compareceram cem deputados, desde os comunistas até à fracção da esquerda radical-socialista, e em que Léon Blum deu explicações sobre as condições em que a dissolução da Camara poderia ser obtida. Não se tomou qualquer decisão e ficou-se nova reunião para hoje.

Entretanto a Confederação Nacional dos Ex-Combatentes publicou uma nota em que declara que ninguém em França compreende a razão por que os ministerios, derrubados constantemente, sejam substituidos por outros com os mesmos homens, que ocupam outras pastas. «Os ex-combatentes acrescenta a referida nota, ha muito que têm deixado fazer as experiencias julgadas necessarias sem as contrariar mas as circunstancias presentes e o seu dever obrigam-nos a despertar a atenção da opinião publica e a assumir todas as suas responsabilidades. O comité directivo da Confederação, ao ser recebido hoje por Lebrun, deve comunicar ao chefe do Estado a opinião exposta naquela nota.»—(Havas).

As primeiras consultas

PARIS, 5.—Jeanneney chegou ás 9 horas ao Eliseu e saiu ás 9 e 35 decla-

Pavilhão Bucelas Parque Mayer

Cosinha esmerada. Jantares completos a \$800, com 3 pratos, vinho, doce, fruta e café. Aos sábados almoços com bacalhau «à salaio». Telef. 2 777.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

rando que a sua saúde não lhe permitia encarregar-se de chefiar um governo. Era m 10 e 30 quando Laval, que chegara ás 10 horas ao Palacio Presidencial, anunciou que aceitava em principio o encargo que o Presidente lhe confiara.

«Aceitei em principio, disse, mas antes de responder definitivamente tenho que proceder ás necessarias consultas».

Pouco depois, Pierre Laval iniciava as diligencias da praxe. Começou por visitar Jeanneney e Bouisson, e regressou ao Quai d'Orsay onde conferenciou com Pietri, Louis Rollin e Cathala. É provavel que Pietri aceite a pasta das finanças. Mais tarde, Laval foi visitar o marechal Pétain. As negociações deverão prosseguir durante todo o dia.—(Havas).

Opiniões da Imprensa

PARIS, 5.—A crise ministerial surpreendeu a opinião publica inquietando-a, dadas as circunstancias graves que a França atravessa.

Varios órgãos jornalisticos julgam com severidade o parlamento, principalmente o grupo dos radicais-socialistas, que foram os obralros da queda do governo, e manifestam-se duma maneira geral por uma rapida solução da crise. O «Petit Journal» afirma que «a presença de Caillaux foi um dos factores da queda do governo, pois os seus projectos deflacionistas inquietaram muitos deputados, principalmente os ex-combatentes».

«Le Journal» dá a mesma nota: «A presença de Caillaux, diz, handicapa o ministerio. Bouisson tentou dissipar as hostilidades provocadas por Caillaux mas ha correntes, que é impossível de vencer».

«Le Matin» admira-se de que «aquelles que prometeram dar o seu voto ao governo, não tivessem cumprido a palavra dada».

O «Echo de Paris» ataca «os que abandonaram Bouisson». O «Figuaro» só vê um remedio: a dissolução. «L'Oeuvre» termina os seus comentarios com a mesma palavra. Também o «Populaire» reclama a dissolução e diz, pela pena do Blum: «Não ha maioria para os plenos poderes. Só ha um remedio: um governo provisório, que defenda as liberdades até que o povo tenha feito ouvir a sua vontade».

«L'Humanité» tem a mesma opinião que baseia nas mesmas razões e declara: «O cadaver é a União Nacional». O «Excelsior» resume a opinião geral: «Haverá necessidade, escreve, de frisar a excepcional gravidade da crise? Não será caso de nos admirarmos de que após terem decidido sexta-feira à noite, por unanimidade menos 10 votos, abolir o governo em que se encontravam largamente representados, os radicais tivessem em parte abandonado este governo? A sua responsabilidade é singularmente pesada. No momento em que se imboem actos para a defesa do franco ameaçado e para se reorganizar a economia nacional, é deploravel que considerações estreitamente politicas possam vir comprometer a salvaguarda do pais».—(Havas)

Descontentamento na Bolsa

PARIS, 5.—A Bolsa de Valores, mal reposta do espanto provocado pela crise ministerial, abriu num ambiente de

descontentamento e desanimo que tiveram a sua expressão no reaparecimento das tendencias predominantemente durante a semana passada.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 5.—Referindo-se á politica francesa, a «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz: «A França não precisa neste momento dum grande financeiro mas dum homem de Estado, que seja tambem psicologo. Poincaré serve de exemplo. O ex-presidente viu na estabilização um problema politico e não de tecnica bancaria».—(Americana).

A crise ministerial que provocou a queda do gabinete Bouisson, no proprio dia da sua apresentação ao Parlamento, causou justificado espanto. O presidente de missionario aludiu, mesmo, a uma traição dos homens que haviam prometido apoio-lhe.

A acusação ia directamente para o grupo radical-socialista, cujo procedimento está fazendo passar a França horas bem desagradáveis. Esse agrupamento tem uma tradição patriótica e republicana que cria para os seus filiados, e particularmente para os seus dirigentes, especiais responsabilidades. Como vêm, uns e outros, correspondendo a estas exigencias, condicionadas por um verdadeiro imperativo da consciencia nacional? Poincaré, Doumergue, Flandin e Bouisson, para evocar apenas o periodo historico dominado pela superstição cartellista, aparecem como victimas consagradas por uma tactica de grupo que esquece, ou ignora, as grandes aspirações da nação.

O que se passou na ultima sessão do Palacio Bourbon não tem historia. O argumento, segundo o qual o grande burguez Caillaux ameaçava a segurança dos ex-combatentes com a sua offensiva deflacionista, não resiste a dois minutos de reflexão. De resto, a formula que coloca a nação perante o dilema, deflação orçamental ou inflação monetaria, é do promotor chefe radical-socialista. Ninguém duvida da sinceridade que Eduardo Herriot tem posto na sua acção conciliadora procurando soldar os correligionarios aos republicanos nacionais numa formula de ampla concentração; mas ha motivos legitimamente para supor que a disciplina partidaria, sempre fragil nas hostes a que preside, deixou agora de jogar em relação ao seu incontestavel prestígio pessoal.

Laval, encarregado de formar uma combinação que enfrente os especuladores e domine o panico politico, tentará reconduzir os homens que, embarcados nas duas séquipes anteriores, davam ao pais as indispensaveis garantias de segurança e confiança.

A colaboração de Pietri, tecnico de primeira ordem, que transitaria para a pasta das finanças, pode constituir mesmo um motivo que decida da contenda travada no parlamento entre os elementos do «front» comum e os partidarios da união nacional. Tudo indica de resto que, permanecendo no Quai d'Orsay, Laval fará todos os esforços para manter os ministerios de estado que o seu antecessor convidara já.

Admitindo que Laval consegue remover os embarços que sempre acarreta a distribuição dos ministerios e sub-secretariados, resta ver até que ponto os radicais-socialistas, rejeitando-lhe o inevitavel pedido de plenos poderes, se encontram dispostos a encetar a hipotesis duma dissolução que, neste momento serviria apenas, as hostes de Léon Blum.

CARPETES, TAPETES, ETAMINES

CASA ELISIO SANTOS

R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

Cartas que demonstram a cumplicidade de portugueses nos abusos dos pescadores espanhóis

OLHAO, 5.—Debatendo-se presentemente com calor a magna questão da pesca vamos entrar no campo mais grave deste problema, que urge resolver custe o que custar.

Os «arrastões» espanhóis não se limitam a limpar o fundo ao «Nosso Mar» dizimando as outoras variadas e ricas especies da costa algarvia. Vão mais longe. Destruidos permanentemente os aparelhos e embarcações dos nossos pescadores terminam por os assassinar nas nossas aguas!

Existem ainda portugueses que recebem cem pesetas por cada noite que os «arrastões» imprudentemente pescam nas nossas aguas muito embora com manifesto prejuizo para a nossa industria da pesca.

Dadas a lume as sensacionais revelações no «Diário de Lisboa» acerca da existencia duma rede de espíes á volta das nossas canhoneiras da fiscalização da costa, há quem pretenda fazer crer que tal não passa duma lenda e, por isso torna-se interessante transcrever em parte uma das muitas cartas em nosso poder, dirigidas de Espanha a determinação de personalidade muito conhecida no nosso meio:

«...Cada armador de pareja paga 100 pesetas por cada noite de pesca, vindo a cobra-las uns individuos portugueses cujo nome desconoco e que es el mesmo que da la orden telegrafica desde Ayamonte cuando pueden pescar y cuando han de retirarse. Si durante la noche y por verla el comandante del cañonero se apresia l. pareja, la multa se paga de las 100 pesetas que paga el armador (esto es teniendo orden de pesca)».

Muito mais nos relatam ainda essas cartas, as quais, em o decorrer do tempo, virão á luz da publicidade, para que nenhuma duvida possam subsistir.

Explosão duma granada que mata três crianças

VARSOVIA, 5.—Em consequencia da explosão duma granada que fora encontrada por uma criança, e com a qual brincava, morreram três crianças e ficaram feridas mais vinte pessoas.—(United Press).

A «industria» dos raptos

TOCAMA, 5.—Partiram para Hunsington diversos agentes da Polícia federal, a fim de seguirem a pista dum dos raptadores do pequeno George Wayerhaus, que, naquella cidade, trocou uma nota de vinte dolares dos noventa mil que foram entregues pelo resgate.—(United Press).

Madame Lebrun em Washington

WASHINGTON, 5.—A esposa do presidente Roosevelt ofereceu um chá em honra de Madame Lebrun, que é hospede da honra do governo norte-americano.

O presidente Roosevelt e sua esposa ofereceram tambem a Madame Lebrun um banquete, que será o ultimo desta temporada na Casa Branca.—(United Press)

“Rex-Bar”

Rua Nova da Trindade, 13
Telefone 2 7391

O “Bar” e Restaurante mais elegante e confortavel da capital

A maior selecção na sua frequência. O bom serviço de “Bar”, perfeita preparação de cocktails e reincores, Whisky Ambassador em Barri recebido directamente da Escocia ao preço de \$400 e delicioso cerveja nevada a Copo, Esmerado serviço de Restaurante á carta a preços modicos.

Ceias “Reclame” das 25 ás 2 da manhã ao preço de 12\$00 que recomendamos o REX como melhor “Bar” e Restaurante de Lisboa